



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



01. (GV) Quais as características dominantes da economia colonial brasileira?

- a) propriedade latifundiária, trabalho indígena e produção monocultura;
- b) propriedades diversificadas, exportação de matérias-primas e trabalho servil;
- c) monopólio comercial, latifúndio e trabalho escravo de índios e negros;
- d) pequenas vilas mercantis, monocultura de exportação e trabalho servil;
- e) propriedade minifundiária, colônias agrícolas e trabalho escravo.

02. (FUVEST) No Brasil colonial, a escravidão caracterizou-se essencialmente:

- a) por sua vinculação exclusiva ao sistema agrário exportador;
- b) pelo incentivo da Igreja e da Coroa à escravidão de índios e negros;
- c) por estar amplamente distribuída entre a população livre, constituindo a base econômica da sociedade;
- d) por destinar os trabalhos mais penosos aos negros e mais leves aos índios;
- e) por impedir a emigração em massa de trabalhadores livres para o Brasil.

03. (UNIFENAS) Os governos de 1964 e 1968 caracterizaram-se por:

- a) pluripartidarismo e Lei de Segurança Nacional;
- b) bipartidarismo e balança comercial positiva;
- c) aumento do setor tecnoburocrático e uma crescente participação do Estado na economia;
- d) reforma constitucional e um crescimento das pequenas e médias empresas;
- e) anistia política e uma melhor distribuição de renda.

04. (UFS) No Brasil, os anos de 1954 com o suicídio de Vargas, 1961 com a renúncia de Jânio e 1964 com a deposição de Jango, são datas que marcam

os momentos críticos do:

- a) populismo
- b) parlamentarismo
- c) municipalismo
- d) tenentismo
- e) federalismo

05. (MACKENZIE) O governo Juscelino Kubitschek foi responsável:

- a) pela eliminação das disparidades regionais;
- b) pela queda da inflação e da dívida externa;
- c) por uma política nacionalista e de rejeição ao capital estrangeiro;
- d) pela entrada maciça de capitais estrangeiros e a internacionalização de nossa economia;
- e) por práticas antidemocráticas como a violenta repressão às rebeliões de Jacareacanga e Aragarças.

06. (UFS) No Governo de Juscelino Kubitschek, a base do seu programa administrativo era constituído do trinômio:

- a) saúde, habitação e educação;
- b) estradas, energia e transporte;
- c) indústria, exportação e importação;
- d) agricultura, pecuária e reforma agrária;
- e) comércio, sistema viário e poupança.

07. (UNIP) O projeto nacional desenvolvimentista implicou a substituição das importações e foi implementado, principalmente, no governo do presidente:

- a) Juscelino Kubitschek
- b) Jânio Quadros
- c) General Emílio Médici
- d) Marechal Costa e Silva
- e) General Eurico Dutra.

08. (UFPA) A crise gerada pela renúncia do



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



presidente Jânio Quadros foi temporariamente controlada em 1961 através:

- das reformas de base com vistas à modernização do País;
- do Ato Institucional número 5 e o fechamento total do regime;
- da emenda parlamentarista, que possibilitou a posse do presidente João Goulart, conciliando setores em confronto;
- do Golpe Militar, provocando a queda do governo Goulart;
- da convocação de novas eleições, desfazendo o clima de acirramento da oposição entre esquerda e direita.

09. O Parlamentarismo funcionou nas seguintes épocas no Brasil:

- No governo de D. Pedro II e no governo de João Goulart.
- No primeiro Império - Governo de D. Pedro II.
- No governo de Getúlio Vargas após 1937.
- Logo após a Proclamação da República.
- Nos primeiros três anos da Ditadura Militar iniciada em 1964.

10. (FUVEST) A política cultural do Estado Novo com relação aos intelectuais caracterizou-se:

- pela repressão indiscriminada, por serem os intelectuais considerados adversários de regimes ditatoriais;
- por um clima de ampla liberdade pois o governo cortejava os intelectuais para obter apoio ao seu projetonacional;
- pela indiferença, pois os intelectuais não tinham expressão e o governo se baseava nas forças militares;
- pelo desinteresse com relação aos intelectuais, pois o governo se apoiava nos trabalhadores sindicalizados;
- por uma política seletiva através da qual só os

adversários frontais do regime foram reprimidos.

11. (FGV) "Redescobrir e revolucionar é também o lema do Verde-Amarelismo, que, antes de organizar-se no movimento Anta (Cassiano Ricardo, Menotti del Picchia, Plínio Salgado) e materializar-se no ideário 'curupira', passa pela xenofobia espingardeira da Revista Brasília."

O texto acima fala de um movimento literário do Brasil dos anos 30, que tem

correspondência político-ideológica com:

- o Integralismo
- o Marxismo-leninismo
- o Anarco-sindicalismo
- o Socialismo Utópico
- a Maçonaria

12. (UFRJ) A expressão Estado Novo foi empregada para identificar um fato histórico a partir do momento em que:

- entrou em vigor a terceira Constituição brasileira, a de 1934;
- foram reunidos num só os Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara;
- Getúlio Vargas outorgou ao País a Carta de 1937, que lhe conferia plenos poderes;
- assumiu a Presidência da república, Jânio Quadros;
- assumiu a Presidência da República, João Goulart.

13. (MACKENZIE) Sobre o Estado Novo, é falso afirmar que:

- DIP, DASP e Polícia Secreta constituíram órgãos de sustentação do regime;
- a centralização política e a indefinição ideológica identificaram esta fase;
- a legislação trabalhista garantia o direito de greve e autonomia sindical, mantendo o



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



Estado afastado das relações capital e trabalho;

d) o crescimento industrial se fez em parte graças à concentração de renda, baixos salários e desemprego;

e) as oligarquias apoiavam o governo já que este garantia a grande propriedade e não estendia às leis trabalhistas ao campo.

14. (UFES) Confederação do Equador: Manifesto Revolucionário Brasileiros do Norte! Pedro de Alcântara, filho de D. João VI, rei de Portugal, a quem vós, após uma estúpida condescendência com os brasileiros do Sul, aclamastes vosso imperador, quer descaradamente escravizar-vos. Que desaforo atrevimento de um europeu no Brasil. Acaso pensara esse estrangeiro ingrato e sem costumes que tem algum direito à Coroa, por descender da casa de Bragança na Europa, de quem já fomos independentes de fato e de direito? Não há delírio igual (...).

(BRANDÃO, Ulysses de Carvalho. A Confederação do Equador, Pernambuco:

Publicações Oficiais, 1924)

A causa da Confederação do Equador foi a:

a) extinção do Poder Legislativo pela Constituição de 1824 e sua substituição pelo Poder Moderador;

b) mudança do sistema eleitoral na Constituição de 1824, que vedava aos brasileiros o direito de se candidatar ao Parlamento, o que só era possível aos portugueses;

c) atitude absolutista de D. Pedro I, ao dissolver a Constituinte de 1823 e outorgar uma Constituição que conferia amplos poderes ao imperador;

d) liberação do sistema de mão-de-obra nas disposições constitucionais, por pressão do grupo português, que já não detinha o controle das grandes fazendas e da produção do açúcar;

e) restrição às vantagens do comércio do açúcar pelo reforço do monopólio português e aumento dos tributos contidos na Carta Constitucional.

15. (CESGRANRIO) O período regencial que se iniciou em 1831 teve no Ato Adicional de 1834 um alento de abertura e um ensaio de um regime menos centralizado. Para os monarquistas conservadores, a Regência foi uma “verdadeira” República, que mostrou sua ineficiência. Tal período é caracterizado como sendo de crise.

Segundo o texto, pode-se dizer que a crise ocorreu porque:

a) a descentralização de um desejo antigo dos conservadores;

b) a centralização “encarnava” bem o espírito republicano;

c) a partilha do poder não se coadunava com o espírito republicano;

d) a descentralização provocou a reação dos meios conservadores;

e) a descentralização se opunha aos princípios liberais.

16. (UECE) O período regencial foi um dos mais agitados na história política do país e também um dos mais importantes. Naqueles anos, esteve em jogo a unidade territorial do Brasil, e o centro do debate político foi dominado pelos temas da centralização ou descentralização do poder, do grau de autonomia das províncias da organização das Forças Armadas.

(FAUSTO, Boris. História do Brasil, 2ª ed. São Paulo: EDUSP, 1995. p. 161)

Sobre as várias revoltas nas províncias durante o período de Regência, podemos afirmar corretamente que:

a) eram levantes republicanos em sua maioria, que conseguiam sempre empolgar a população pobre e os escravos;

b) a principal delas foi a Revolução Farroupilha, acontecida nas províncias do Nordeste, que pretendia o retorno do imperador D. Pedro I;



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



c) podem ser vistas como respostas à política centralizadora do Império, que restringia a autonomia financeira e administrativa das províncias;

d) em sua maioria, eram revoltas lideradas pelos grandes proprietários de terras e exigiam uma posição mais forte e centralizadora do governo imperial;

17. (UCSAL) A atual configuração do território brasileiro foi definida em suas linhas gerais, na época do marquês de Pombal, pelo Tratado de:

- a) Lisboa
- b) Madri
- c) Utrecht
- d) Tordesilhas
- e) Badajós

18. (UNIFENAS) Foram conseqüências da mineração, exceto:

- a) o surgimento de um mercado interno;
- b) a urbanização;
- c) a melhoria do nível cultural;
- d) a decadência da atividade açucareira;
- e) a maior fiscalização da Coroa sobre a Colônia.

19. (UNIP) Após a restauração Portuguesa, ocorrida em 1640:

- a) as relações entre Portugal e o Brasil tornaram-se mais liberais;
- b) a autonomia administrativa do Brasil foi ampliada;
- c) o Pacto Colonial luso enrijeceu-se;
- d) os capitães-donatários foram substituídos pelos vice-reis;
- e) a justiça colonial passou a ser exercida pelos "homens novos".

20. (FATEC) Bandeiras eram:

- a) expedições de portugueses que atraíam as tribos indígenas para serem catequizadas pelos jesuítas;
- b) expedições organizadas pela Coroa com o

objetivo de conquistar as áreas litorâneas e ribeirinhas do país;

c) expedições particulares que aprisionavam índios e buscavam metais e pedras preciosas;

d) movimentos catequistas liderados pelos jesuítas e que pretendiam formar uma nação indígena cristã;

e) expedições financiadas pela Coroa cujo objetivo era exclusivamente descobrir metais e pedras preciosas.

21. (FUVEST) No século XVII, contribuíram para a penetração do interior brasileiro:

- a) o desenvolvimento da cultura da cana-de-açúcar e a cultura de algodão;
- b) o apresamento de indígenas e a procura de riquezas minerais;
- c) a necessidade de defesa e o controle aos franceses;
- d) o fim do domínio espanhol e a restauração da monarquia portuguesa;
- e) a Guerra dos Emboabas e a transferência da capital da colônia para o Rio de Janeiro.

22. (FUVEST) No Brasil colonial, a escravidão caracterizou-se essencialmente:

- a) por sua vinculação exclusiva ao sistema agrário exportador;
- b) pelo incentivo da Igreja e da Coroa à escravidão de índios e negros;
- c) por estar amplamente distribuída entre a população livre, constituindo a base econômica da sociedade;
- d) por destinar os trabalhos mais penosos aos negros e mais leves aos índios;
- e) por impedir a emigração em massa de trabalhadores livres para o Brasil.

23. (GV) Quais as características dominantes da economia colonial brasileira?

- a) propriedade latifundiária, trabalho indígena e



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



produção monocultura;

b) propriedades diversificadas, exportação de matérias-primas e trabalho servil;

c) monopólio comercial, latifúndio e trabalho escravo de índios e negros;

d) pequenas vilas mercantis, monocultura de exportação e trabalho servil;

e) propriedade minifundiária, colônias agrícolas e trabalho escravo.

24. (ESA) São localidades envolvidas na produção, no beneficiamento e no escoamento da bauxita e de seus derivados, a alumina e o alumínio:

A) Conceição do Araguaia, Belém e Macapá.

B) Oriximiná, Barcarena e São Luís.

C) Imperatriz, Tocantinópolis e Macapá.

D) Imperatriz, São Luís e Boa Vista.

E) Barcarena, Tabatinga e Tocantinópolis.

25. (ESA) O Agreste apresenta um quadro natural diferenciado. Na maior parte da Bahia e em Sergipe, a sub-região é constituída por baixos planaltos. Já entre o Rio Grande do Norte e Alagoas, o Agreste é dominado pelo(a):

A) Chapada Diamantina.

B) Chapada do Apodi.

C) Chapada do Araripe.

D) Serra de Ibiapaba

E) Planalto da Borborema.

26. (EsPCEEx) Sobre o Governo Geral, instalado no Brasil pelo regimento de 1548, pode-se afirmar que [A] acabou, de imediato, com o sistema de capitanias hereditárias.

[B] teve total sucesso ao impor a centralização política em toda a colônia, como forma de facilitar a defesa do território.

[C] teve curta duração, pois foi dissolvido durante a ocupação francesa do Rio de Janeiro, em 1555.

[D] durou até 1808, apesar de, a partir de 1720, os governadores passarem a ser chamados de vice-reis.

[E] adotou, desde o início, o Rio de Janeiro como única capital, em virtude do grande sucesso da cultura canavieira nas províncias do Rio de Janeiro e São Paulo.

27. (EsPCEEx) O conflito armado travado na segunda metade do século XVIII e que ficou conhecido como Guerras Guaraníticas,

[A] foi uma reação dos índios de Sete Povos das Missões, liderados por alguns jesuítas, à ocupação de suas terras e à possível escravização.

[B] ocorreu entre paulistas com o apoio de diversas tribos guaranis e os emboabas, pela hegemonia da extração do ouro das Minas Gerais.

[C] definiu a conquista da Colônia do Sacramento por tropas luso-brasileiras.

[D] provocou a assinatura do Tratado de Lisboa, pelo qual Portugal devolvia a área conhecida como Sete Povos das Missões à Espanha.

[E] abriu caminho para a conquista e ocupação, por parte dos portugueses, da calha do rio Solimões – Amazonas.

28. (EsPCEEx) “O exemplo [...] britânico e o desejo de preservar politicamente o monarca levaram à criação, em 1847, do cargo do Conselho de Ministros, escolhido pelo Imperador. Se o ministério (ou Conselho de Ministros) não possuisse maioria [...], a Câmara seria dissolvida, convocando-se novas eleições”

(BARBEIRO; CANTELE; SCHNEEBERGER, 2007)

Esse sistema utilizado no Brasil, em parte do 2º Reinado, ficou conhecido como

[A] Presidencialismo Monárquico.

[B] Ditadura Monárquica.

[C] Parlamentarismo Tradicional.



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



[D] Parlamentarismo às avessas.

[E] Autoritarismo Monárquico.

29. (ESPCEX) Em 1993, no Brasil, anunciou-se um novo plano de estabilização econômica, o Plano Real, que entrou em vigor efetivamente em julho de 1994. O Plano Real foi planejado e implantado no governo do presidente

[A] José Sarney.

[B] Fernando Collor de Mello.

[C] Itamar Franco.

[D] Fernando Henrique Cardoso.

[E] Luís Inácio Lula da Silva.

30. (ESPCEX) “O período da história política brasileira que vai de 1889 a 1930 costuma ser designado pelos historiadores de diferentes modos: República Oligárquica, República do ‘Café-com-Leite’, República Velha ou Primeira República.

Neste período, em troca de ‘favores’, os coronéis exigiam que os eleitores votassem nos candidatos por eles indicados. Tal prática ficou conhecida como ‘voto de cabresto’”. (COTRIM, 2009, modificado)

As duas expressões grifadas (“coronéis” e “voto de cabresto”) referem-se, respectivamente,

[A] aos grandes proprietários de terras e ao voto secreto.

[B] aos oficiais de carreira que exerciam cargos políticos e ao voto censitário.

[C] à influência de oficiais do Exército na tomada de decisões políticas e ao voto censitário.

[D] aos grandes proprietários de terras e ao voto aberto dado sob pressão.

[E] aos grandes proprietários de terras e ao voto censitário.

31. (ESPCEX) “O mais duradouro movimento rebelde do Império foi a Revolução Farroupilha, ocorrida no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina entre 1835-1845. [...] Em 1836, após importantes vitórias sobre

as tropas legalistas, os farroupilhas proclamaram a República Rio Grandense”. (BOULOS JR, 2011)

Em 1842, Luís Alves de Lima e Silva, então Barão de Caxias, é enviado pelo Império para comandar as forças legalistas. A atuação de Caxias pacificou a região já no ano de 1845.

Abaixo são listadas algumas medidas que poderiam ser utilizadas para solução do conflito:

I-Repressão violenta com prisão e fuzilamento de todos os líderes do movimento farroupilha.

II-Aumento de taxas de importação do charque platino para tornar o similar rio-grandensedo-sul mais competitivo no mercado nacional.

III-Cerco impiedoso sobre as maiores cidades rebeladas provocando a morte de milhares de civis, minando a moral do inimigo e levando os insurretos à rendição.

IV-Incorporação ao Exército Brasileiro de comandantes farroupilhas com os mesmos postos que ocupavam nas tropas rebeldes.

V-Reconhecimento, pelo governo imperial, da liberdade dos escravos que lutaram na revolução como soldados.

Na ocasião, Caxias propôs

[A] todas as medidas acima listadas.

[B] apenas as medidas I, II e III.

[C] apenas as medidas I, III e IV.

[D] apenas as medidas II, III e V.

[E] apenas as medidas II, IV e V.

32. (ESPCEX) Durante o governo Vargas (1930-1945), surgiram no Brasil duas agremiações políticas, a Aliança Nacional Libertadora (ANL) e a Ação Integralista Brasileira (AIB).

Leia as afirmações abaixo.

I-A ANL era de tendência fascista e a AIB tinha tendência socialista.

II-Ambas defendiam a moratória (não pagamento da dívida externa), a nacionalização das empresas estrangeiras e o combate aos latifúndios.



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



III-O líder da AIB era Plínio Salgado.

IV-Argumentando a existência de um “Plano Cohen”, o governo Vargas ordenou a dissolução do Congresso Nacional.

V-Em novembro de 1935, a ANL fracassou na tentativa de tomar o poder através de um golpe (Intentona Comunista).

Assinale a alternativa que apresenta apenas afirmações corretas.

- [A] I e III
- [B] II e IV
- [C] III e V
- [D] II e V
- [E] I e IV

33. (ESPCEX) “No dia 5 de julho de 1922, três dias depois de ter sido decretada a prisão de Hermes da Fonseca, 302 jovens militares do Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro, se sublevaram. Para reprimi-los o governo enviou para lá cerca de 3 mil soldados, que cercaram a fortaleza.

Numericamente inferiorizados, a grande maioria dos amotinados se rendeu, mas poucos militares, mesmo sem condições de enfrentar as tropas legalistas, saíram pelas ruas de Copacabana de armas em punho. No meio do caminho alguns rebeldes debandaram [...]. Nos tiroteiros que se seguiram, apenas dois rebeldes sobreviveram.” (AZEVEDO & SERIACOPI, 2007).

O texto acima, descreve o(a)

- [A] “Intentona Comunista”, movimento desencadeado a partir de alguns quartéis do Rio de Janeiro, Recife e Natal, e que seguindo o exemplo do que ocorria na Rússia, objetivava a implantação do comunismo no Brasil.
- [B] revolta dos “302 do Forte”, tentativa de golpe de Estado que tinha como intuito colocar o Marechal Hermes da Fonseca na presidência do País.
- [C] “Intentona Integralista”, tentativa de tomada de poder por forças de extrema direita, com o objetivo

de introduzir um governo centralizado com fortalecimento do Poder Executivo.

[D] episódio que ficou conhecido como os “18 do Forte”, e que marca o início do movimento conhecido como Tenentismo.

[E] “Revolta da Armada”, iniciada no Rio de Janeiro e disseminada por todo o sul do Brasil, unindo forças com os integrantes da Revolta Federalista.

34. (ESPCEX) “Os interesses na região platina levaram o Brasil a participar de três guerras: contra Oribe e Rosas (presidentes do Uruguai e da Argentina, respectivamente), contra Aguirre (do Uruguai) e a Guerra do Paraguai.” (COTRIM, 2009)

Sobre esse tema, leia as afirmações abaixo:

- I – garantir o direito de navegação pelo rio da Prata, formado pela junção dos rios Paraná e Uruguai;
- II – garantir a permanência de Solano Lopes na presidência do Paraguai;
- III – manter o Uruguai como província;
- IV – impedir que a Argentina anexasse o Uruguai;
- V – conquistar uma saída para o Oceano Pacífico.

Assinale a única alternativa que apresenta todas as afirmações corretas sobre os objetivos brasileiros nesses conflitos:

- [A] I e IV.
- [B] II, III e V.
- [C] II e III.
- [D] I, IV e V.
- [E] I e III.

35. (ESPCEX) Era “exclusivo do imperador e definido pela Constituição como ‘chave mestra de toda organização política’. Estava acima dos demais poderes”. (COTRIM, 2009)

O texto em epígrafe aborda a criação no Brasil, pela Constituição de 1824, do Poder

- [A] Moderador.
- [B] Justificador.
- [C] Executivo.



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



- [D] Judiciário.
[E] Legislativo.

36. (ESPCEX) No Brasil colônia, particularmente no séc. XVIII, ocorreram dois movimentos revolucionários que ficaram conhecidos como Inconfidência Mineira (1789) e Conjuração Baiana (1798).

Quais características são comuns entre eles?

- [A] A influência do pensamento iluminista e a participação maciça de pessoas da elite da sociedade local.
[B] Foram inspiradas pelo lema Liberdade, Igualdade e Fraternidade e pretendiam acabar com a escravidão.
[C] Queriam romper com a dominação colonial e tiveram influência do pensamento iluminista.
[D] Foram sufocadas sem grande derramamento de sangue, pois havia grande participação de pessoas ligadas à elite da sociedade local.
[E] Pretendiam acabar com a escravidão e estabelecer a independência política do Brasil.

37. (ESPCEX) Sobre a Proclamação da República, a tradição historiográfica relaciona três questões responsáveis pela queda da monarquia: a questão servil (escravidão), a religiosa e a militar.

Leia atentamente os itens abaixo.

- I – Segundo o regime de padroado, cabia ao imperador a escolha dos clérigos para os cargos importantes da igreja.
II – A igreja afastou-se do governo imperial, após D. Pedro II ter ordenado aos padres afastarem-se da maçonaria.
III – A Lei Saraiva-Cotegipe estabelecia liberdade aos escravos com mais de 60 anos de idade, tendo um alcance extremamente positivo na luta contra a escravidão no Brasil, pois na prática colocava em liberdade imediata um grande contingente de escravos que já tinham atingido a idade.

IV - Em 13 de maio de 1888, a princesa Isabel promulgou a Lei do Ventre Livre, declarando extinta a escravidão no Brasil.

V - O Exército Brasileiro tomou consciência de sua importância após a guerra do Paraguai.

Assinale a única alternativa em que todos os itens listam características corretas.

- [A] I, II e V.
[B] II e IV.
[C] III, IV e V.
[D] II, III e IV.
[E] I e V.

38. (ESPCEX) Diferentemente de outras atividades econômicas do Brasil-Colônia, a mineração foi submetida a um rigoroso controle por parte da metrópole. Neste contexto:

[A] os Códigos Mineiros de 1603 e 1618 já impediam a livre exploração das minas, impondo uma série de condições e restrições.

[B] as Intendências das Minas criadas pelo Regimento de 1702 impuseram um controle absoluto sobre toda a produção mineradora, embora ainda estivessem subordinadas a outras autoridades coloniais.

[C] a cobrança do quinto foi facilitada com a criação das Casas de Fundição, no final do século XVII, onde o ouro era fundido em barras timbradas com o selo real, embora a circulação do ouro em pó ainda fosse permitida.

[D] foram instalados postos fiscais em pontos estratégicos das estradas, com o objetivo de fiscalizar

se o pagamento do quinto havia sido realizado; cobrar impostos sobre a passagem de animais e pessoas e sobre a entrada de todas as mercadorias transportadas para as Minas.

[E] a capitação foi um imposto que exigia do minerador o pagamento de uma taxa sobre cada um de seus escravos, do qual ficavam isentos os



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



fiscadores que não possuíam escravos.

39. (ESPCEX) Em março de 1985, José Sarney assumiu de forma inesperada a Presidência da República.

Em fevereiro do ano seguinte, anunciou a adoção de um plano econômico que provocou impacto imediato em toda a sociedade, pois

[A] no primeiro mês de sua implantação, a inflação saltou de 200% ao ano para 400% ao ano.

[B] provocou um aumento imediato no abastecimento de mercadorias nos supermercados, principalmente pela atuação dos policiais federais, chamados de fiscais do Sarney.

[C] com mais dinheiro no bolso e com juros baixos para aquisições a prazo, muita gente foi às compras, o que provocou expansão nas atividades industriais.

[D] criou uma nova moeda, o Real, cuja estampa é atraente, moderna e estabilizou o valor do dinheiro brasileiro em âmbito internacional.

[E] nas eleições de novembro de 1986, devido ao sucesso do plano econômico, conseguiu que Fernando Collor de Melo, se elegeisse a Presidência da República como seu sucessor.

40. (ESPCEX) Durante o Governo Provisório de Deodoro da Fonseca, o então ministro da Fazenda, Rui Barbosa, colocou em prática uma reforma financeira. Esta reforma

[A] tinha por objetivo controlar a onda inflacionária e reduzir o processo especulativo na Bolsa de Valores.

[B] resultou na amortização da dívida externa, bem como na suspensão do pagamento de seus juros por três anos.

[C] consistiu na elevação dos juros e da taxa cambial, levando ao crescimento da receita pública e diminuição do custo de vida.

[D] tinha por finalidade favorecer a expansão industrial, por meio da ampliação de créditos ao setor.

[E] visava fiscalizar a venda de ações, com a finalidade de impedir a propagação de empresas fantasmas.

41. (ESPCEX) Durante o período colonial, o Brasil sofreu diversas invasões estrangeiras. Nessas invasões:

[A] a francesa, na Baía da Guanabara, resultou na criação de uma colônia, a França Antártica, formada principalmente por católicos interessados no cultivo da cana-de-açúcar e no trabalho de conversão dos índios.

[B] a holandesa foi motivada pelo embargo espanhol que, por representar uma ameaça à sua economia, levou o país a decidir-se pela invasão do Brasil, inicialmente pela região do Rio Grande do Norte, onde encontrou forte resistência.

[C] a holandesa, em Pernambuco, foi favorecida pelo constante reforço vindo da Holanda, o auxílio de cristãos-novos residentes na região e por estarem seus soldados mais bem armados e mais experientes.

[D] a resistência luso-brasileira à invasão pernambucana foi organizada em grupos de guerrilha e contou com a liderança de Domingos Fernandes Calabar, morto lutando contra os holandeses.

[E] embora a resistência luso-brasileira em Pernambuco contasse com a vantagem do fator surpresa e melhor conhecimento do terreno, os holandeses acabaram por conquistar o Nordeste, onde se estenderam desde o Maranhão até a Bahia.

42. (UMC) O Golpe da Maioridade, datado de julho de 1840 e que elevou D. Pedro II a imperador do Brasil, foi justificado como sendo:

a) uma estratégia para manter a unidade nacional, abalada pelas sucessivas rebeliões provinciais;

b) o único caminho para que o país alcançasse novo patamar de desenvolvimento econômico e social;

c) a melhor saída para impedir que o Partido Liberal



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



dominasse a política nacional;

d) a forma mais viável para o governo aceitar a proclamação da República e a abolição da escravidão;

e) uma estratégia para impedir a instalação de um governo ditatorial e simpatizante do socialismo utópico.

43. (ESPCEX) “A Tarifa Alves Branco (decreto de 12 de Agosto de 1844), criada por Manuel Alves Branco (2º Visconde de Caravelas), Ministro da Fazenda do gabinete liberal que assumiu em 2 de fevereiro de 1844”.

(KOSHIBA; PEREIRA, 2003)

[A] reduzia os direitos alfandegários das mercadorias inglesas para 15% ad valorem.

[B] barateava os custos para a importação de mercadorias estrangeiras.

[C] extinguiu as tarifas que favoreciam a Inglaterra e que prejudicavam o crescimento do setor industrial brasileiro.

[D] facilitava a exportação dos derivados da cana-de-açúcar, por deixá-los mais baratos no mercado internacional.

[E] pouco afetava a arrecadação do País, tendo em vista a pequena participação das tarifas alfandegárias na composição da receita governamental.

44. (ESPCEX) O conflito armado travado na segunda metade do século XVIII e que ficou conhecido como Guerras Guaraníticas,

[A] foi uma reação dos índios de Sete Povos das Missões, liderados por alguns jesuítas, à ocupação de suas terras e à possível escravização.

[B] ocorreu entre paulistas com o apoio de diversas tribos guaranis e os emboabas, pela hegemonia da extração do ouro das Minas Gerais.

[C] definiu a conquista da Colônia do Sacramento por tropas luso-brasileiras.

[D] provocou a assinatura do Tratado de Lisboa, pelo qual Portugal devolvia a área conhecida como Sete Povos das Missões à Espanha.

[E] abriu caminho para a conquista e ocupação, por parte dos portugueses, da calha do rio Solimões–Amazonas.

45. (ESPCEX) Sobre o Governo Geral, instalado no Brasil pelo regimento de 1548, pode-se afirmar que [A] acabou, de imediato, com o sistema de capitânias hereditárias.

[B] teve total sucesso ao impor a centralização política em toda a colônia, como forma de facilitar a defesa do território.

[C] teve curta duração, pois foi dissolvido durante a ocupação francesa do Rio de Janeiro, em 1555.

[D] durou até 1808, apesar de, a partir de 1720, os governadores passarem a ser chamados de vicereis.

[E] adotou, desde o início, o Rio de Janeiro como única capital, em virtude do grande sucesso da cultura canavieira nas províncias do Rio de Janeiro e São Paulo.

46. (ESPCEX) A decisão de Portugal de recriar as Casas de Fundição, por onde todo o ouro extraído deveria obrigatoriamente passar, é o motivo da

[A] Guerra dos Emboabas.

[B] Guerra dos Mascates.

[C] Insurreição Pernambucana.

[D] Revolta de Vila Rica.

[E] Inconfidência Mineira.

47. (ESPCEX) “A primeira medida tomada pelo regente D. João, ao chegar ao Brasil, foi decretar a abertura dos portos brasileiros às nações amigas.” (SILVA, 1992)

Tal fato

[A] significava, na prática, o fim do pacto colonial.

[B] prejudicava a Inglaterra, que passaria a sofrer concorrência de outros países no comércio com o



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



Brasil.

[C] contrariava, num primeiro momento, os interesses dos comerciantes brasileiros.

[D] beneficiava a França, favorecida pela redução das tarifas alfandegárias nas relações bilaterais.

[E] criava condições igualitárias, quanto à tributação alfandegária, no comércio com Portugal e com todas as demais nações.

48. (ESPCEX) As causas da Conjuração Baiana (1798) estão relacionadas com

[A] contradições sociais e agravamento da escassez de alimentos, uma vez que a área de plantio para subsistência diminuiu diante do avanço da lavoura canavieira.

[B] reações contra os privilégios comerciais lusitanos na região e o interesse da Inglaterra no monopólio do comércio.

[C] aumento de impostos, que generalizou a insatisfação de toda a sociedade para com a metrópole, desde a alta aristocracia até as camadas mais populares, fazendo subir as tensões coloniais.

[D] conflitos entre colonos e jesuítas, decorrentes da utilização de escravos indígenas nas plantações da região.

[E] a prisão de oficiais das unidades militares da região, com a finalidade de impedir manifestações contra o rigor do fiscalismo português.

49. (ESPCEX) Leia atentamente os itens abaixo.

I – Transformação do Paraguai na nação mais rica e industrializada da América do Sul.

II – Fortalecimento e modernização do Exército Brasileiro.

III – Transformação da instituição militar brasileira num instrumento de contestação ao império escravista.

IV – Adoção, pelos integrantes da instituição militar brasileira, de postura favorável à manutenção da monarquia.

V – Diminuição da dívida externa brasileira.

Assinale a única alternativa em que todos os itens listam consequências da Guerra da Tríplice Aliança contra o Paraguai.

[A] I, IV

[B] I, II

[C] II e III

[D] IV e V

[E] II e V

50. (ESPCEX) Esteve relacionado com as causas da Revolta de Beckman a(o)(s)

[A] elevação de Recife à condição de vila (município), o que provocou forte reação dos olindenses.

[B] obstáculos que os jesuítas impunham à escravização dos indígenas.

[C] conflitos entre colonos em disputa pela riqueza aurífera.

[D] ideal republicano, estando seus líderes influenciados pela Independência dos Estados Unidos.

[E] forte desejo de independência, inspirado nos ideais iluministas de igualdade e liberdade.

51. (ESPCEX) A estrutura econômica implantada por Portugal, no Brasil-Colônia, existente no século XVII, tinha como base

[A] pequenas propriedades distribuídas a portugueses natos, destinadas à produção de subsistência, para garantir a posse da terra.

[B] pequenas propriedades com policultura de alimentos necessários na Europa, como trigo e carne, utilizando mão-de-obra indígena escrava.

[C] grandes propriedades com monocultura de produtos tropicais, de alto valor na Europa, como o açúcar.

[D] grandes propriedades com monocultura de produtos tropicais, utilizando mão-de-obra indígena no sistema de parceria.

[E] grandes propriedades com policultura de produtos



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



tropicais voltados para o mercado interno, utilizando mão-de-obra assalariada.

52. (ESPCEX) “No final do século XVIII, começaram a ocorrer movimentos de emancipação política no Brasil-Colônia, como a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana” (COSTA; MELLO, 2006).

Contribuiu(íram) para o surgimento desses movimentos

[A] as idéias dos padres jesuítas, que defendiam a igualdade entre brasileiros e portugueses, e o liberalismo econômico colocado em prática pelo Marquês de Pombal, a partir de 1750.

[B] os ideais do Iluminismo e a reação ao aumento da opressão econômica de Portugal sobre o Brasil, representados pela taxaço severa sobre o ouro das “Gerais” e a proibição de manufaturas.

[C] as rebeliões de escravos, que eram apoiados pelos homens livres pobres da colônia.

[D] as guerras que aconteciam neste momento na Europa, que enfraqueciam o governo português.

[E] o decidido apoio americano a estes movimentos, em armas e dinheiro, após o término da guerra de Independência dos Estados Unidos.

53. (ESPCEX) A Confederação do Equador, proclamada em 2 de julho de 1824, por Manuel de Carvalho,

[A] contou com a adesão dos estados da atual região Norte do Brasil.

[B] adotava provisoriamente a Constituição dos Estados Unidos da América.

[C] mostrava-se sintonizada com o poder central, representado por D. Pedro.

[D] defendia a instituição de uma monarquia constitucional.

[E] buscava a organização de um governo representativo e republicano.

54. (ESPCEX) “De 1831 a 1840, o Brasil vivenciou

um período (...) em que diferentes grupos disputavam o poder. Como resultado, instalou-se um clima de grande instabilidade que propiciou a irrupção de

conflitos em inúmeros pontos do país.” (KOSHIBA; PEREIRA, 2003)

A cabanagem foi um dos conflitos ocorrido nesse período.

Assinale a alternativa que corresponde a tal conflito.

[A] Ocorreu no atual estado do Rio Grande do Sul, liderado pelos criadores de gado das fronteiras com o Uruguai.

[B] Foi planejado e contava com participantes que haviam tido experiências anteriores de combates na África, e objetivava promover a independência de Salvador e do Recôncavo Baiano.

[C] Foi um movimento conduzido por camadas populares do atual estado do Pará, que viviam marginalizadas na Região Amazônica.

[D] Foi uma rebelião contra o poder central, ocorrida na Bahia, e que contava com a camada média da sociedade baiana.

[E] Ocorreu no atual estado do Maranhão e foi conduzida por um grupo de vaqueiros que visava combater os privilégios dos cidadãos de origem portuguesa e o absolutismo de D. Pedro.

55. (ESPCEX) Quando das Invasões Estrangeiras ao Brasil, forças holandesas conquistaram com facilidade Olinda e Recife, em 1630, mas não obtiveram o mesmo êxito na zona rural, porque, no interior da capitania,

[A] as forças brasileiras equivaliam em efetivo, treinamento e armamento aos holandeses.

[B] os brasileiros eram em menor número, no entanto dispunham de melhores armamentos do que os adversários.

[C] os brasileiros eram melhor armados e mais experientes no tipo de combate proposto pelos holandeses.



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



[D] os habitantes locais adotavam táticas de guerrilha, atacando os holandeses de surpresa.

[E] os locais contavam com o apoio explícito e regular da Espanha, tanto no treinamento de técnicas de combate, quanto no suprimento de víveres e munição.

56. (ESPCEX) “A exploração de ouro no Brasil fez com que a metrópole ampliasse a fiscalização e aumentasse a tributação.” (SCHNEEBERGER; CANTELE; BARBEIRO, 2005, p.231)

Dentro dessa concepção, Portugal criou as Ordenações Filipinas, leis impostas ao Brasil, estabelecendo que

[A] a exploração de ouro seria permitida apenas aos nascidos no Brasil.

[B] a exploração de ouro seria permitida apenas aos portugueses e filhos de portugueses.

[C] haveria a livre exploração, sem qualquer restrição.

[D] haveria a livre exploração, desde que fosse recolhido aos cofres públicos o quinto do ouro extraído.

[E] haveria a livre exploração, desde que fossem recolhidos aos cofres públicos 50% do ouro extraído.

57. (ESPCEX) Sobre a “Carta de Doação” e o “Foral”, documentos do Brasil Colônia, assinale a afirmativa correta.

[A] A Carta de Doação estabelecia os direitos e deveres dos colonos.

[B] O Foral estabelecia os direitos e deveres dos donatários.

[C] Pela Carta de Doação o donatário poderia conceder sesmarias a colonos portugueses ou não que professassem a fé católica.

[D] O Foral estabelecia que os atos dos donatários só poderiam ser julgados pelo rei.

[E] Pela Carta de Doação, o donatário podia fundar vilas e povoados e criar instrumentos administrativos,

jurídicos, civis e criminais para regê-los.

58. (ESPCEX) Durante o Segundo Reinado no Brasil, surgiu em Pernambuco, no ano de 1848, um movimento popular que uniu “pessoas de várias tendências, sobretudo progressistas, inconformadas com o quadro político-social de sua província.” (BARBEIRO; CANTELE; SCHNEEBERGER, 2005, p. 347).

Tal movimento é conhecido como a

[A] Revolta dos Mascates.

[B] Cabanagem.

[C] Sabinada.

[D] Revolução Praieira.

[E] Balaiada.

59. (ESPCEX) A Família Real Portuguesa, fugindo das tropas de Napoleão Bonaparte, trouxe para o Brasil uma corte parasitária, composta por 15.000 pessoas. Para custeá-la, as despesas com o serviço público aumentaram e o governo, para compensar, criou novos impostos, o que gerou protestos organizados e um movimento armado de grandes proporções.

Tal movimento foi a

[A] Revolução Constitucionalista do Porto.

[B] Revolução Pernambucana.

[C] Conjuração Baiana.

[D] Cabanagem.

[E] Conjuração dos Alfaiates.

60. (ESPCEX) A participação do Exército Brasileiro, com respaldo em seu prestígio, foi fundamental para a queda do Império e, conseqüentemente, para a proclamação da República.

O fato que mais contribuiu para o aumento do prestígio militar, no final do Século XIX, foi a

[A] Guerra da Tríplice Aliança.

[B] Questão escravocrata.

[C] Intervenção contra Aguirre.



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



[D] Questão Christie.

[E] Intervenção contra Rosas e Oribe.

61. (ESPCEX) “A busca de novas mercadorias provocou o aparecimento das especiarias, que vinham das Índias. Os mercadores organizavam caravanas e as transportavam até Constantinopla... onde eram apanhadas pelos navegantes italianos... que as distribuíam no mercado europeu.” (FROTA, Guilherme de Andréa. Panorama da História do Brasil-Rio de Janeiro: Detalhes, 1987.) Um acontecimento ocorrido na metade do século XV praticamente interrompeu o intercâmbio comercial da Europa com o Oriente, forçando a busca de uma nova rota comercial com as Índias. Esse fato foi o (a)

[A] estabelecimento dos turcos em Constantinopla, transformada em sua capital, provocando a ruína do comércio mediterrâneo.

[B] conquista de Jerusalém pelo sultão Saladino, interrompendo as rotas terrestres que das Índias demandavam à Constantinopla.

[C] domínio muçulmano da Sicília, da Córsega e da Sardenha, bloqueando o Mediterrâneo à navegação e ao comércio europeu.

[D] peste negra, que assolou a Europa e praticamente extinguiu a classe dos mercadores, privando o mercado europeu do comércio com o Oriente.

[E] aliança entre gregos e egípcios, que passou a dominar o Mediterrâneo, impedindo o comércio de genoveses e venezianos com Constantinopla.

62. (ESPCEX) A expansão das fronteiras do Brasil iniciou-se com o rompimento do meridiano de Tordesilhas por grupos de homens que ficaram conhecidos por bandeirantes. Eles organizavam expedições para apresamento de índios e busca de metais preciosos. A ocupação dos territórios além de Tordesilhas por colonos luso-brasileiros gerou uma série de conflitos com nossos vizinhos espanhóis.

Esses conflitos fizeram com que Portugal e Espanha assinassem vários tratados de limites. O mais importante desses tratados, que deu ao Brasil, praticamente, sua conformação geográfica atual, foi o Tratado de

[A] Utrecht, de 1713.

[B] Lisboa, de 1680.

[C] Madrid, de 1750.

[D] Simancas, de 1715.

[E] El Pardo, de 1761.

63. (ESPCEX) “Os governos-gerais tiveram grandes obstáculos para a centralização política. As distâncias entre as províncias, as dificuldades de comunicação e os interesses locais dos proprietários de terras e de escravos limitavam a ação dos governadores.”

(COTRIM, Gilberto. História do Brasil. São Paulo: Saraiva, 1999.)

Em 1549, o Governo-Geral foi instituído no Brasil, tendo como sede a cidade de Salvador.

Entretanto, em face de dificuldades como as indicadas no texto, no ano de 1572 o Governo Geral foi dividido em duas sedes, Salvador e

A) São Luís.

B) Recife.

C) Rio de Janeiro.

D) São Vicente.

E) São Cristóvão.

64. (Ufpe) A Independência do Brasil despertou interesses conflitantes tanto na área econômica quanto na área política. Qual das alternativas apresenta esses conflitos?

a) Os interesses econômicos dos comerciantes portugueses se chocaram com o "liberalismo econômico" praticado pelos brasileiros e subordinado à hegemonia da Inglaterra.

b) A possibilidade de uma sociedade baseada na



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



igualdade e na liberdade levou a jovem nação a abolir a escravidão.

c) As colônias espanholas tornaram-se independentes dentro do mesmo modelo brasileiro: monarquia absolutista.

d) A Guerra da Independência dividiu as províncias brasileiras entre o "partido português" e o "partido brasileiro", levando as Províncias do Grão-Pará, Maranhão, Bahia e Cisplatina a apoiarem, por unanimidade, a Independência.

e) Os republicanos, os monarquistas constitucionalistas e os absolutistas lutaram lado a lado pela Independência, não deixando que as suas diferenças dificultassem o processo revolucionário.

65. (Fgv) No Brasil, durante o Primeiro Império, a situação financeira era precária, pelo fato de que:

a) o comércio de importação entrou em colapso com a vinda da Família Real (1808);

b) os Estados Unidos faziam concorrência aos nossos produtos, especialmente o açúcar;

c) os principais produtos de exportação - açúcar e algodão - não eram suficientes para o equilíbrio da balança comercial do país;

d) o capitalismo inglês se recusava a fornecer empréstimos para a agricultura;

e) o sistema bancário era praticamente inexistente, só tendo sido fundado o Banco do Brasil em 1850.

66. As estradas de ferro brasileiras, no Segundo Reinado, concentravam-se, sobretudo, nas regiões de produção:

a) do fumo

b) do milho

c) do cacau

d) do café

e) do feijão

67. (UFPE) A vida político-partidária do Segundo Reinado estava marcada pela disputa entre o Partido

Conservador e o Partido Liberal. Os dois partidos se caracterizavam por, exceto:

a) defender a monarquia e a preservação do "status quo";

b) representar os interesses da mesma elite agrária;

c) possuir profundas diferenças ideológicas e de natureza social;

d) ter origem social semelhante;

e) alternarem-se no poder, com predomínio dos conservadores.

68. A consolidação do Império nas duas primeiras décadas do Segundo Reinado está ligada à(ao):

a) afirmação do projeto autonomista liberal, pondo fim às Rebeliões Provinciais.

b) recuperação das lavouras tradicionais, como açúcar, eliminando-se a hegemonia do setor cafeeiro.

c) conciliação entre liberais e conservadores, para conter o crescente movimento republicano.

d) hegemonia do projeto político conservador, centralizado e que projetava a Coroa sobre os Partidos.

e) encaminhamento da abolição, garantindo-se a mão-de-obra à lavoura através da imigração

69. (UFC) Fazendo um balanço econômico do Segundo Reinado, podemos afirmar que ele foi um período no qual:

a) algumas atividades ganharam importância, como a criação do gado no Rio Grande do Sul e as lavouras de açúcar no Nordeste.

b) o Brasil deixou de ser um país essencialmente agrário, ingressando na era da industrialização.

c) a Amazônia passou a ter um grande destaque com o "boom", desde 1830, da produção da borracha.

d) ocorreram grandes transformações econômicas com as quais o centro-sul ganhou projeção em detrimento do nordeste.

e) as diversas regiões brasileiras tiveram um crescimento econômico constante, uniforme e



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



progressivamente integrado.

70. (FATEC-SP) A partir do golpe da maioria, em 1840, a vida partidária brasileira resumiu-se a dois partidos: o antes partido progressista passou a chamar-se partido liberal e o regressista passou a chamar-se partido conservador. Pode-se considerar como característica desses partidos:

- Os partidos do império sempre tiveram plataformas políticas bem definidas.
- As divergências entre as várias classes da sociedade brasileira estavam representadas nos programas partidários.
- Do ponto de vista ideológico, não havia diferenças entre os liberais e conservadores, pois eram "farinha do mesmo saco".
- Os conservadores sempre estiveram no poder e os liberais sempre estiveram na oposição.
- Ambos tinham influência ideológica externa nos seus programas, apesar de proibido por lei.

71. (FEI) O Segundo Reinado, preso ao seu contexto histórico, não foi capaz de dar resposta às novas exigências de mudanças. Quando se analisa a desagregação da ordem monárquica imperial brasileira, percebe-se que ela se relacionou principalmente com a:

- estrutura federativa vigente e a conspiração tutelada pelo exército.
- bandeira do socialismo levantada pelos positivistas.
- eliminação da discriminação entre brancos e negros.
- forte diferenciação ideológica entre os partidos políticos.
- abolição da escravidão e o desinteresse das elites agrárias com a sorte do Trono.

72. (UFBA) Há mais de um século, teve início no Brasil um processo de industrialização e crescimento

urbano acelerado. Podemos identificar, como condições que favoreceram essas transformações:

- a crise provocada pelo fim do tráfico de escravos que deu início à política de imigração e liberou capitais internacionais para a instalação de indústrias.
- os lucros auferidos com a produção e a comercialização do café, que deram origem ao capital para a instalação de indústrias e importação de mão-de-obra estrangeira.
- a crise da economia açucareira do nordeste que propiciou um intenso êxodo rural e a consequente aplicação de capitais no setor fabril em outras regiões brasileiras.
- os capitais oriundos da exportação da borracha amazônica e da introdução de mão-de-obra assalariada nas áreas agrícolas cafeeiras.
- a crise da economia agrícola cafeeira, com a abolição da escravatura, ocasionando a aplicação de capitais estrangeiros na produção fabril.

73. (PUC-PR) Em alguns livros, o período da história do Império Brasileiro entre 1850 a 1870 tem o seu nome elogiado como "empresário moderno, empreendedor, a presença de escravos em seus negócios, após a decretação do fim do tráfico em 1850, no entanto, compromete sua fama de abolicionista". O texto se refere à chamada Era:

- Ubá;
- Itajubá;
- Penedo;
- Cotegipe;
- Mauá.

74. (PUC-PR) O Tratado da Tríplice Aliança foi assinado em 1.º de maio de 1865 pelos seguintes países:

- Bolívia, Brasil e Uruguai;
- Argentina, Bolívia e Brasil;
- Argentina, Brasil e Uruguai;



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



- d) Argentina, Bolívia e Uruguai;
- e) Argentina, Paraguai e Uruguai.

75. (PUC-PR) O Segundo Reinado (1840-1889) marcou o auge da forma de governo monárquica no Brasil. A respeito da política externa dessa época, assinale a única alternativa INCORRETA:

- a) O Império, aproveitando-se da rebelião dos seringueiros e revelando traços imperialistas, obteve da Bolívia a região do Acre, formalizando a conquista com o Tratado de Petrópolis.
- b) A Questão Christie culminou com o rompimento de relações diplomáticas com a Inglaterra.
- c) O Império interveio militarmente no Uruguai e provocou a queda de Aguirre, do Partido Blanco, apesar da solidariedade que este tinha de Solano Lopes.
- d) O Império interveio militarmente na Argentina, juntamente com algumas províncias deste país, em rebelião contra seu presidente, João Manuel Rosas.
- e) Nenhum atrito digno de registro ocorreu entre o Brasil e o Império Alemão, do qual recebemos numerosos colonos ou imigrantes.

76. (FGV/RJ) A Questão Christie teve como efeito:

- a) o exercício de represálias navais inglesas contra o Brasil;
- b) o rompimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a Inglaterra;
- c) a vitória brasileira no arbitramento do rei dos belgas, Leopoldo I;
- d) o reatamento das relações entre os dois países em 1865;
- e) todas as respostas combinadas.

77. (FEI/SP) Irineu Evangelista de Sousa, Barão e Visconde de Mauá, foi um empreendedor que investiu em vários campos: Companhia de Navegação a Vapor no Amazonas e Rio Grande do Sul, Companhia de Iluminação a gás no Rio de

Janeiro, companhias de bonde e estradas de ferro e outros.

Em qual período da história do Brasil Mauá se destacou?

- a) República Velha.
- b) Período Colonial.
- c) Segundo Reinado.
- d) Era Vargas.
- e) Independência.

78. A política externa do Segundo Reinado, em relação à República do Paraguai, tinha por objetivo:

- a) retomar a posse da ex-província Cisplatina;
- b) assegurar a livre navegação na Bacia Platina;
- c) restaurar o vice-reinado do Prata;
- d) defender o sistema monárquico;
- e) criar um órgão de defesa interamericano.

79. (UFMT) Durante o Segundo Reinado, com a consolidação de um projeto político nacional, após os conturbados anos da década de 30 do século XIX, o Brasil ampliou sua projeção externa e esteve envolvido em várias questões importantes no plano internacional, principalmente na região da Bacia do Prata. Sobre a política externa do Segundo Reinado para essa região, é correto afirmar:

- a) Foi negociado o fim da Guerra da Cisplatina.
- b) O Brasil subjugou a Argentina na guerra contra o Aguirre.
- c) Foi celebrada uma aliança com o Paraguai para conter a expansão uruguaia.
- d) O Brasil promoveu a paz na região.
- e) Foi criada a Tríplice Aliança contra o Paraguai.

80. (Fuvest) Durante o período em que o Brasil foi Império houve, entre outros fenômenos, a

- a) consolidação da unidade territorial e a organização da diplomacia.
- b) predominância da cultura inglesa nos campos literário e das artes plásticas.



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



- c) constituição de um mercado interno nacional, integrando todas as regiões do país.
- d) incidência de guerras externas e a ausência de rebeliões internas nas províncias.
- e) inclusão social dos índios e a abolição da escravidão negra.

81. (Cesgranrio) A Constituição imperial brasileira, promulgada em 1824, estabeleceu linhas básicas da estrutura e do funcionamento do sistema político imperial tais como o(a):

- a) equilíbrio dos poderes com o controle constitucional do Imperador e as ordens sociais privilegiadas.
- b) ampla participação política de todos os cidadãos, com exceção dos escravos.
- c) laicização do Estado por influência das idéias liberais.
- d) predominância do poder do imperador sobre todo o sistema através do Poder Moderador.
- e) autonomia das Províncias e, principalmente, dos Municípios, reconhecendo-se a formação regionalizada do país.

82. (Cesgranrio) Assinale a opção que apresenta um fato que caracterizou o processo de reconhecimento da Independência do Brasil pelas principais potências mundiais:

- a) Reconhecimento pioneiro dos Estados Unidos, impedindo a intervenção da força da Santa Aliança no Brasil.
- b) Reconhecimento imediato da Inglaterra, interessada exclusivamente no promissor mercado brasileiro.
- c) Desconfiança dos brasileiros, reforçada após o falecimento de D. João VI, de que o reconhecimento reunificaria os dois reinos.
- d) Reação das potências europeias às ligações privilegiadas com a Áustria, terra natal da Imperatriz.
- e) Expectativa das potências europeias, que

aguardavam o reconhecimento de Portugal, fiéis à política internacional traçada a partir do Congresso de Viena.

83. (Fgv) No Brasil, durante o Primeiro Império, a situação financeira era precária, pelo fato de que:

- a) o comércio de importação entrou em colapso com a vinda da Família Real (1808);
- b) os Estados Unidos faziam concorrência aos nossos produtos, especialmente o açúcar;
- c) os principais produtos de exportação - açúcar e algodão - não eram suficientes para o equilíbrio da balança comercial do país;
- d) o capitalismo inglês se recusava a fornecer empréstimos para a agricultura;
- e) o sistema bancário era praticamente inexistente, só tendo sido fundado o Banco do Brasil em 1850.

84. (Fuvest) O reconhecimento da independência brasileira por Portugal foi devido principalmente:

- a) à mediação da França e dos Estados Unidos e à atribuição do título de Imperador Perpétuo do Brasil a D. João VI.
- b) à mediação da Espanha e à renovação dos acordos comerciais de 1810 com a Inglaterra.
- c) à mediação de Lord Strangford e ao fechamento das Cortes Portuguesas.
- d) à mediação da Inglaterra e à transferência para o Brasil de dívida em libras contraída por Portugal no Reino Unido.
- e) à mediação da Santa Aliança e ao pagamento à Inglaterra de indenização pelas invasões napoleônicas.

85. (Fuvest) A organização do Estado brasileiro que se seguiu à Independência resultou no projeto do grupo:

- a) liberal-conservador, que defendia a monarquia constitucional, a integridade territorial e o regime centralizado.



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



b) maçônico, que pregava a autonomia provincial, o fortalecimento do executivo e a extinção da escravidão.

c) liberal-radical, que defendia a convocação de uma Assembléia Constituinte, a igualdade de direitos políticos e a manutenção da estrutura social.

d) cortesão, que defendia os interesses recolonizadores, as tradições monárquicas e o liberalismo econômico.

e) liberal-democrático, que defendia a soberania popular, o federalismo e a legitimidade monárquica.

86. (Fuvest) Podemos afirmar que tanto na Revolução Pernambucana de 1817, quanto na Confederação do Equador de 1824,

a) o descontentamento com as barreiras econômicas vigentes foi decisivo para a eclosão dos movimentos.

b) os proprietários rurais e os comerciantes monopolistas estavam entre as principais lideranças dos movimentos.

c) a proposta de uma república era acompanhada de um forte sentimento antilusitano.

d) a abolição imediata da escravidão constituía-se numa de suas principais bandeiras.

e) a luta armada ficou restrita ao espaço urbano de Recife, não se espalhando pelo interior.

87. (Mackenzie) São fatores que levaram os E.U.A. a reconhecerem a independência do Brasil em 1824:

a) Doutrina Monroe (América para os americanos) e os fortes interesses econômicos emergentes nos E.U.A. .

b) A aliança dos capitais ingleses e americanos interessados em explorar o mercado brasileiro e a crescente expansão do mercado da borracha.

c) A indenização de 2 milhões de libras pagos pelo Brasil ao governo americano e a Doutrina Truman.

d) A subordinação econômica à Inglaterra e o interesse de aliar-se ao governo constitucional de D. João VI.

e) A identificação com a forma de governo adotada no Brasil e interesses coloniais comuns.

88. (Mackenzie) A Confederação do Equador, movimento que eclodiu em Pernambuco em julho de 1824, caracterizou-se por:

a) ser um movimento contrário às medidas da Corte Portuguesa, que visava favorecer o monopólio do comércio.

b) uma oposição a medidas centralizadoras e absolutistas do Primeiro Reinado, sendo um movimento republicano.

c) garantir a integridade do território brasileiro e a centralização administrativa.

d) ser um movimento contrário à maçonaria, clero e demais associações absolutistas.

e) levar seu principal líder, Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, à liderança da Constituinte de 1824.

89. (Mackenzie) O episódio conhecido como "A Noite das Garrafadas", briga entre portugueses e brasileiros, relaciona-se com:

a) a promulgação da Constituição da Mandioca pela Assembléia Constituinte.

b) a instituição da Tarifa Alves Branco, que aumentava as taxas de alfândega, acirrando as disputas entre portugueses e brasileiros.

c) o descontentamento da população do Rio de Janeiro contra as medidas saneadoras de Oswaldo Cruz.

d) a manifestação dos brasileiros contra os portugueses ligados à sociedade "Colunas do Trono" que apoiavam Dom Pedro I.

e) a vinda da Corte Portuguesa e o confisco de propriedades residenciais para alojá-la no Brasil.

90. (Mackenzie) Apesar do Alvará de Liberdade Industrial de 1808, o desenvolvimento industrial brasileiro não ocorreu, dentre outros fatores, porque:

a) a elite agrária, defensora das atividades



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



manufatureiras, não tinha, contudo, expressão política.

b) a falta de capital anulava as vantagens da excelente rede de transportes e comunicação da época.

c) o tratado de 1810, com a Inglaterra, anulava nosso esforço industrial, já que oferecia a este país o controle de nosso mercado.

d) embora com grande mercado e mão-de-obra qualificada, faltava-nos tecnologia.

e) a manutenção do rígido monopólio colonial impedia o sucesso de nossa industrialização.

91. (Uel)



(Miguel Paiva e Lilia Moritz Schwarcz. "Da Colônia ao Império". São Paulo: Brasiliense, s/d. p. 84.)

Na visão do cartunista, a Independência do Brasil, ocorrida em 1822,

a) foi resultado das manifestações populares ocorridas nas ruas das principais cidades do país.

b) resultou dos interesses dos intelectuais que participaram das conjurações e revoltas.

c) decorreu da visão humanitária dos ingleses em relação à exploração da colônia.

d) representou um negócio comercial favorável aos interesses dos ingleses.

e) não passou de uma encenação, já que os portugueses continuaram explorando o país.

92. (Ufmg) A opção pelo regime monárquico no Brasil, após a Independência, pode ser explicada

a) pela atração que os títulos nobiliárquicos exerciam

sobre os grandes proprietários rurais.

b) pela crescente popularidade do regime monárquico entre a elite colonial brasileira.

c) pela pressão das oligarquias aliadas aos interesses, da Inglaterra e pela defesa da entrada de produtos manufaturados.

d) pelo temor aos ideais abolicionistas defendidos pelos republicanos nas Américas.

e) pelas transformações ocorridas com a instauração da Corte Portuguesa no Brasil e pela elevação do país a Reino Unido.

93. (Unesp) A respeito da independência do Brasil, pode-se afirmar que:

a) consubstanciou os ideais propostos na Confederação do Equador.

b) instituiu a monarquia como forma de governo, a partir de amplo movimento popular.

c) propôs, a partir das idéias liberais das elites políticas, a extinção do tráfico de escravos, contrariando os interesses da Inglaterra.

d) provocou, a partir da Constituição de 1824, profundas transformações na estruturas econômicas e sociais do País.

e) implicou na adoção da forma monárquica de governo e preservou os interesses básicos dos proprietários de terras e de escravos.

94. (Unirio)





HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



(NOVAES, Carlos Eduardo e LOBO, César. "História do Brasil para principiantes: de Cabral a Cardoso, quinhentos anos de novela". 2ª edição, São Paulo, Ática, 1998)

A charge aponta para uma importante característica da Carta Outorgada de 1824, qual seja, a instituição do(a):

- a) voto universal.
- b) voto censitário.
- c) poder moderador.
- d) parlamentarismo às avessas.
- e) monarquia dual.

95. (Mackenzie) O processo de independência do Brasil caracterizou-se por:

- a) ser conduzido pela classe dominante que manteve o governo monárquico como garantia de seus privilégios.
- b) ter uma ideologia democrática e reformista, alterando o quadro social imediatamente após a independência.
- c) evitar a dependência dos mercados internacionais, criando uma economia autônoma.
- d) grande participação popular, fundamental na prolongada guerra contra as tropas metropolitanas.
- e) promover um governo descentralizado e liberal através da Constituição de 1824.

96. (Uff) A "Carta de Pero Vaz de Caminha", escrita em 1500, é considerada como um dos documentos fundadores da Terra Brasilis e reflete, em seu texto, valores gerais da cultura renascentista, dentre os quais destaca-se:

- a) a visão do índio como pertencente ao universo não religioso, tendo em conta sua antropofagia;
- b) a informação sobre os preconceitos desenvolvidos pelo renascimento no que tange à impossibilidade de se formar nos trópicos uma civilização católica e moderna;

c) a identificação do Novo Mundo como uma área de insucesso devido à elevada temperatura que nada deixaria produzir;

d) a observação da natureza e do homem do Novo Mundo como resultado da experiência da nova visão de homem, característica do século XV;

e) a consideração da natureza e do homem como inferiores ao que foi projetado por Deus na Gênese.

97. (Ufc) Acerca das pretensões iniciais da exploração e conquista do Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) Interesses antropológicos levaram os portugueses a fazer contato com outros povos, entre eles os índios do Brasil.
- b) O rei dom Manuel tinha-se proposto chegar às Índias navegando para o ocidente, antecipando-se, assim, a Cristovão Colombo.
- c) O interesse científico de descobrir e classificar novas espécies motivou cientistas portugueses para lançarem-se à aventura marítima.
- d) Os conquistadores estavam interessados em encontrar terras férteis para desenvolver a cultura do trigo e, assim, dar solução às crises agrícolas que sofriam em Portugal.
- e) Os portugueses estavam interessados nas riquezas que as novas terras descobertas podiam conter, além de garantir a segurança da rota para as Índias.

98. (Fuvest) Os portugueses chegaram ao território, depois denominado Brasil, em 1500, mas a administração da terra só foi organizada em 1549. Isso ocorreu porque, até então,

- a) os índios ferozes trucidavam os portugueses que se aventurassem a desembarcar no litoral, impedindo assim a criação de núcleos de povoamento.
- b) a Espanha, com base no Tratado de Tordesilhas, impedia a presença portuguesa nas Américas, policiando a costa com expedições bélicas.



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



c) as forças e atenções dos portugueses convergiam para o Oriente, onde vitórias militares garantiam relações comerciais lucrativas.

d) os franceses, aliados dos espanhóis, controlavam as tribos indígenas ao longo do litoral bem como as feitorias da costa sul-atlântica.

e) a população de Portugal era pouco numerosa, impossibilitando o recrutamento de funcionários administrativos.

99. (Fgv) Sobre os povos dos sambaquis, é incorreto afirmar que:

a) sendo nômades, ocuparam a faixa amazônica, deslocando-se durante milhares de anos, do Marajó a Piratininga;

b) sedentários, viviam da coleta de recursos marítimos e de pequenas caças;

c) as pesquisas arqueológicas demonstram que tais povos desenvolveram instrumentos de pedra polida e de ossos;

d) na chegada dos primeiros invasores europeus, esses povos já se encontravam subjugados por outros grupos sedentários;

e) esses povos viveram na faixa litorânea, entre o Espírito Santo e o Rio Grande do Sul, basicamente dos recursos que o mar oferecia.

100. (Fatec) Dentre as características gerais do período pré-colonizador destaca-se

a) o grande interesse pela terra, pois as comunidades primitivas do nosso litoral produziam excedentes comercializados pela burguesia mercantil portuguesa.

b) o extermínio de tribos e a escravização dos nativos, efeitos diretos da ocupação com base na grande lavoura.

c) a montagem de estabelecimentos provisórios em diferentes pontos da costa, onde eram amontoadas as toras de pau-brasil, para serem enviadas à Europa.

d) a distribuição de lotes de terras a fidalgos e funcionários do Estado português, copiando-se a experiência realizada em ilhas do Atlântico.

e) a implantação da agromanufatura açucareira, iniciada com construção do Engenho do Senhor Governador, em 1533, em São Vicente.

101. (Fuvest) O período de 1900 a 1930, identificado no processo histórico brasileiro como República Velha, teve por traço marcante:

a) o fortalecimento da burguesia mercantil, que se utilizou do Estado como instrumento coordenador do desenvolvimento.

b) a abertura para o capital estrangeiro, principal alavanca do rápido desenvolvimento da região amazônica.

c) a modificação da composição social dos grandes centros urbanos, com a transferência de mão-de-obra do Centro-Sul para áreas do Nordeste.

d) o pleno enquadramento do Brasil às exigências do capitalismo inglês, ao qual o país se mantinha cada vez mais atrelado.

e) o predomínio das oligarquias dos grandes Estados, que procuravam assegurar a supremacia do setor agrário-exportador.

102. (Fuvest) O desenvolvimento da cafeicultura no Brasil durante a República Velha (1889-1930) criou condições para a deflagração de um processo de industrialização na região Sudeste porque

a) a maior parte dos lucros provenientes da cafeicultura ficava nas mãos dos produtores nacionais, e era investida em atividades industriais.

b) os governos estaduais contraíam empréstimos no exterior para o financiamento da produção de café, mas investiam parte desses recursos nas indústrias de base.

c) os bancos brasileiros passaram a desenvolver programas de financiamento da indústria com o lucro obtido na comercialização do café que financiavam.



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



d) a exportação do café gerava superávits que o governo federal, através de incentivos fiscais, transferia do setor agrícola para o industrial.

e) a expansão econômica provocada pelo café contribuiu para a formação do mercado interno, e nos períodos de superprodução parte da mão-de-obra era transferida para a indústria.

103. (Fuvest) No Brasil, a década de 20 foi um período em que:

a) velhos políticos da República, como Rui Barbosa, Pinheiro Machado e Hermes da Fonseca, alcançaram grande projeção nacional.

b) as forças de oposição às chamadas "oligarquias carcomidas" se organizaram, sem contudo apresentar alternativas de mudança.

c) as propostas de reforma permanecendo letra morta, não se configurou nenhuma polarização político-ideológica.

d) a aliança entre os partidos populares e as dissidências oligárquicas culminou com a derrubada da República Velha nas eleições de 1^o de março de 1930.

e) ocorreram agitações sociais e políticas, movimentos armados, entre eles a Coluna Prestes, e várias propostas de reforma foram debatidas.

104. (Fuvest) A política do café, durante a Primeira República,

a) chegou ao auge do protecionismo com o Convênio de Taubaté passando depois a reger-se pelas leis do mercado.

b) procurou atender aos interesses dos cafeicultores através de constantes medidas de proteção ao produto.

c) pode ser equiparada à de outras produções agrícolas, todas elas amparadas por Planos de Defesa.

d) atendeu exclusivamente aos interesses dos grandes grupos internacionais, através dos Planos

de Defesa.

e) foi dirigida pelo governo do Estado de São Paulo, enquanto o poder federal mantinha uma atitude distante e neutra.

105. (Fuvest-gv) No final do século XIX e início do século XX o Nordeste foi assolado pelos cangaceiros, bandos armados que roubavam, sequestravam e matavam em seu próprio benefício ou a serviço de chefes políticos. Contribuíram para o aparecimento desse grande contingente de marginalizados:

a) os movimentos revolucionários republicanos dos fins do Império.

b) a grande migração de nordestinos para a colheita da borracha na Amazônia.

c) a propaganda da guerrilha comunista entre os camponeses.

d) o processo de urbanização e industrialização que expulsou muitos camponeses de suas terras.

e) a concentração da propriedade, o aumento demográfico e os efeitos da seca.

106. (Mackenzie) "Preocupado em derrubar as velhas oligarquias..., acabou utilizando os velhos costumes políticos de corrupção e coação, anteriormente criticados através de um novo elemento: as tropas federais (...). Substituindo uma oligarquia por outra, mantinha a desigualdade social, agora com novos beneficiados."

(Antônio Mendes Jr. e Ricardo Maranhão, BRASIL HISTÓRIA-REPÚBLICA, vol. III).

O texto relata um momento histórico do governo Hermes da Fonseca que se denominou:

a) Política do Café com Leite.

b) Política das Salvações.

c) "Funding-Loan".

d) Política Desenvolvimentista.

e) Socialização dos Prejuízos.



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



107. (Uel) O coronelismo, fenômeno social e político típico da República Velha, embora suas raízes se encontrem no Império, foi decorrente da

- a) promulgação da Constituição Republicana que institui a centralização administrativa, favorecendo nos Estados as fraudes eleitorais.
- b) supremacia política dos Estados da região sul - possuidores de maior poder econômico - cuja força advinha da maior participação popular nas eleições.
- c) montagem de modernas instituições - autonomia estadual, voto universal - sobre estruturas arcaicas, baseadas na grande propriedade rural e nos interesses particulares.
- d) instituição da Comissão Verificadora de Poderes que possuía autonomia para determinar quem deveria ser diplomado deputado - reconhecendo os vitoriosos nas eleições.
- e) predominância do poder federal sobre o estadual, que possibilitava ao governo manipular a população local e garantir à oligarquia a elaboração das leis.

108. (Ufmg) A POLÍTICA DOS GOVERNADORES, instituída no governo Campos Sales (1898-1902), significou a resolução da contradição instituída pela Constituição de 1891.

Essa contradição se dava entre

- a) a naturalização compulsória e a livre escolha da cidadania brasileira.
- b) a política de valorização do café e a indústria nascente.
- c) o bicameralismo e a democracia indireta.
- d) o federalismo e o presidencialismo.
- e) os presidentes militares e os cafeicultores paulistas.

109. (Unesp) A República Brasileira, na última década do Século XIX, caminhava para a consolidação da oligarquia dos coronéis-fazendeiros. A crise econômico-financeira agravava as condições

de vida na cidade e no campo. A rebelião de Canudos pode ser entendida como movimento de:

- a) hesitação dos mandatários políticos em desfechar medidas repressivas contra a gente oprimida.
- b) tensão social agravada pela expulsão dos camponeses que atuavam nas frentes pioneiras catarinenses e paranaenses.
- c) resistência da população sertaneja contra a estrutura agrário-latifundiária e as medidas repressivas oficiais.
- d) descontentamento dos fanáticos que buscavam efetivar práticas liberais burguesas.
- e) rebeldia dos jagunços que se opunham à rede de açudes e às campanhas de combate às secas.

110. (Unitau) No governo Rodrigues Alves (1902-1906), ocorreu a revolta da vacina, que estava contextualizada:

- a) na modernização e no saneamento do Rio de Janeiro.
- b) na modernização e no saneamento do Brasil como um todo.
- c) no combate às doenças epidêmicas promovido pela ONU.
- d) na recepção aos imigrantes.
- e) na oposição entre os setores rural e urbano.

111. (Fei) O Estado Novo, período que se seguiu ao golpe de Getúlio Vargas (10/11/1937 até 29/10/1945) caracterizou-se:

- a) pela centralização político-administrativa, eliminação da autonomia dos estados e extinção dos partidos políticos;
- b) pela proliferação de partidos políticos, revogação da censura, descentralização político-administrativa;
- c) pelo apoio ao comunismo internacional;
- d) pelo movimento tenentista, reconhecimento dos partidos de esquerda e estabelecimento das eleições diretas;
- e) pela formação de uma Assembleia Constituinte



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



que votaria a Constituição de 1937, conhecida como a mais liberal da República.

112. (Fgv) Durante a maior parte do Estado Novo (1937-1945), a política externa brasileira pode ser caracterizada por uma

- a) orientação pragmática frente aos Estados Unidos e à Alemanha nazista.
- b) subordinação total aos interesses dos Blocos Soviéticos e Pan-Americano.
- c) orientação de dependência relativa com relação à Itália e ao Japão.
- d) subordinação integral aos Estados Unidos e à Europa aliada.
- e) orientação de alinhamento automático aos países da América Latina.

113. (Fuvest) Na história da República brasileira, a expressão "Estado Novo" identifica:

- a) o período de 1930 a 1945, em que Getúlio Vargas governou o país de forma ditatorial, só com o apoio dos militares, sem a interferência de outros poderes.
- b) O período de 1950 a 1954, em que Getúlio Vargas governou com poderes ditatoriais, sem garantia dos direitos constitucionais.
- c) o período de 1937 a 1945, em que Getúlio Vargas fechou o Poder Legislativo, suspendeu as liberdades civis e governou por meio de decretos-leis.
- d) o período de 1945 a 1964, conhecido como o da redemocratização, quando foi restabelecida a plenitude dos poderes da República e das liberdades civis.
- e) o período de 1930 a 1934, quando se afirmou o respeito aos princípios democráticos, graças à Revolução Constitucionalista de São Paulo.

114. (Mackenzie) A política industrial da Era Vargas caracterizou-se por promover:

- a) a internacionalização da economia, com ênfase na produção de bens de consumo.

b) as bases para a expansão industrial, por meio de uma política econômica intervencionista, pragmática e nacionalista.

c) a introdução de capitais estrangeiros e a prática econômica liberal.

d) a redução do papel do Estado no desenvolvimento econômico.

e) a reintegração do país no sistema econômico mundial, por meio da monocultura cafeeira.

115. (Mackenzie) A Revolução de 1930 apoiada por grupos heterogêneos, sem grandes rupturas, promoveu sob a liderança de Getúlio Vargas um novo encaminhamento para o Estado brasileiro. Identifique estes traços nas alternativas a seguir.

- a) O Estado getulista incentivou o capitalismo nacional, promovendo a aliança entre setores da classe trabalhadora urbana e a burguesia nacional.
- b) Para Vargas, a questão social permanecia um caso da polícia e o modelo econômico passou a ser apoiado pelo capital estrangeiro.
- c) As decisões econômico-financeiras foram descentralizadas, tendo o presidente reduzidos poderes.
- d) O poder dos estados foi fortalecido em relação à união.
- e) Preservaram-se as relações clientelistas, mantendo-se a oligarquia cafeeira no poder como antes de 1930.

116. (Pucrs) Entre as características da nova ordem política brasileira implantada com o Estado Novo estava

- a) a formação de um governo democrático que fizesse frente à escalada da Ação Integralista Brasileira.
- b) a mobilização política do campesinato, para fortalecer as bases de apoio das oligarquias tradicionais.
- c) a participação do Estado na economia, para



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



assegurar a industrialização no contexto internacional, caracterizado pela ascensão de regimes fortes.

d) a formação de uma aliança da esquerda com os liberais, numa frente única nacionalista.

e) a retirada do apoio brasileiro aos sistemas de acordos interamericanos.

117. (Ufc) O período do governo de Getúlio Vargas de 1937 a 1945 é conhecido na história do Brasil como "Estado Novo", em que:

a) os movimentos sociais contra o nazi-fascismo ganharam as ruas, com o apoio do governo.

b) os comunistas ocuparam vários cargos burocráticos e assumiram órgãos de propaganda política.

c) os partidos políticos foram fechados e as bandeiras estaduais, queimadas, como símbolo do centralismo do poder.

d) o sistema parlamentarista foi fortalecido pelo fechamento do Congresso Nacional e pela intervenção nos Estados.

e) a elite industrial brasileira tornou-se hegemônica, pondo fim, dessa forma, à política do "café com leite" da aristocracia rural.

118. (Ufg) Em março de 1934, Luís Carlos Prestes fundou uma frente popular, a Aliança Nacional Libertadora, que objetivava atrair setores democráticos e antifascistas da sociedade para um programa de reformas políticas e sociais. O governo de Vargas perseguiu Prestes devido à

a) emergência de regimes autoritários na Europa influenciando a organização partidária no Brasil.

b) cooptação dos sindicatos pelo Estado, com suas sedes tornando-se locais da propaganda oficial.

c) proposta política de estabelecer um governo revolucionário no Brasil alinhado com a União Soviética.

d) organização da Ação Integralista Brasileira, que

defendia um projeto de Estado autoritário para o país.

e) rivalidade entre integralistas e aliancistas, os quais mobilizaram o país, ampliando o clima de confrontos.

119. (Fatec) "O populismo manifesta-se já no fim da ditadura e permanecerá uma constante no processo político até 1964."

(Francisco Weffort, O POPULISMO NO
BRASIL)

O fenômeno político conhecido sob o nome de "populismo" no Brasil e na América Latina caracteriza-se:

a) como fenômeno político desvinculado do processo de urbanização e industrialização.

b) como um poder político das massas e suas reivindicações.

c) por movimento de massas sem lideranças carismáticas.

d) por grupos políticos identificados exclusivamente com as elites econômicas.

e) como um estilo de governo sempre sensível às pressões populares, principalmente as rurais.

120. (Fuvest) A partir da Segunda Guerra Mundial e até 1960, o Brasil, a exemplo de outros países do denominado "Cone Sul", teve sua história marcada por um processo de modernização caracterizado

a) pela criação de uma política desenvolvimentista baseada em um processo de industrialização associado aos capitais estrangeiros.

b) pela organização de políticas de moldes socialistas que ocasionaram a fuga de capitais estrangeiros.

c) pela elaboração de uma política populista, caracterizada por uma intensa reforma agrária, levando a um processo de crescimento do mercado interno.

d) pelo surgimento de governos militares de regime ditatorial instalados para frear a expansão de



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



movimentos socialistas.

e) pela preservação de uma política oligárquica e de caráter nacionalista, responsável por um desenvolvimento industrial contrário aos interesses norte-americanos.

121. (Fuvest-gv) O desenvolvimento do governo de Juscelino Kubitschek, que se traduziu no Plano de Metas, foi realizado com:

a) imensas dificuldades porque não previa a utilização de investimentos estatais.

b) consideráveis investimentos da Comunidade Europeia e dos países asiáticos.

c) grandes investimentos do Estado e entrada maciça de capital estrangeiro.

d) investimentos particulares nos serviços públicos e privatização das empresas estatais.

e) imposição de restrições nas atividades políticas e implantação da reserva de mercado para as empresas nacionais.

122. (Uece) Quanto à situação social brasileira do período pré-64, assinale a opção correta:

a) os movimentos sociais estavam monopolizados por lideranças dos serviços de informação das Forças Armadas, com o objetivo de desestabilizar o governo de João Goulart

b) a agitação social mobilizou amplos setores da população e atingiu até mesmo as Forças Armadas, com a greve dos marinheiros

c) a legalização do Partido Comunista possibilitou um aumento da mobilização social de apoio às reformas de base

d) as reformas pretendidas pelo Presidente João Goulart obtiveram amplo apoio dos partidos conservadores e dos militares

123. (Unesp) Foram características do Governo Juscelino Kubitschek (1956 -1961):

a) Plano de Metas, apoio da UDN, oposição frontal

dos comunistas e abertura ao capital estrangeiro.

b) Plano de Metas, desenvolvimento industrial, apoio da aliança PSD-PTB e oposição da UDN.

c) Plano de Metas, apoio da aliança PSD-PTB, restrição à presença do capital estrangeiro e apoio dos comunistas.

d) Plano de Metas, instabilidade política, marcante presença do Estado na economia e oposição da aliança PSD-PTB.

e) Plano de Metas, apoio dos comunistas, instabilidade política e restrição à presença do Estado na economia.

124. (Unitau) No seu segundo governo, Getúlio Vargas (1951-1954), para pôr em prática seu programa de investimento, criou em 1952 o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), destinado a:

a) fornecer créditos a longo prazo e juros baixos para incentivar a atividade industrial.

b) atrair investimentos estrangeiros, especialmente a indústria automobilística.

c) construir casas para a população de baixa renda.

d) anular ou reduzir as deficiências infra-estruturais que impediam o regular desenvolvimento da economia brasileira.

e) colocar em prática as propostas de desenvolvimento sugeridas pelas missões de cooperação econômica americanas.

125. (ADVISE) A escravidão negra no Brasil teve várias facetas. Dentre as assertivas a seguir, qual não pode ser considerada uma marca do escravismo brasileiro?

A) A vida nos engenhos era dura e penosa. Por isso, a expectativa de vida dos escravos era muito pequena.

B) Todos os escravos se reconheciam como iguais e lutaram juntos pelo fim da infame escravidão.

C) O processo de derrocada da escravidão foi lento e



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



gradual, durando, legalmente falando, quase quarenta anos (1850-1888).

D) Era relativamente comum ao “preto forro”, caso tivesse algum pecúlio, adquirir um escravo.

E) Os escravos que conseguiam, ao longo de muito anos de trabalho duro, juntar algum cabedal compravam a sua liberdade.

126. (FATEC) A escravidão indígena adotada no início da colonização do Brasil, foi progressivamente abandonada e substituída pela africana, entre outros motivos, devido:

a) ao constante empenho do Papado na defesa dos índios contra os colonos.

b) à bem sucedida campanha dos jesuítas em favor dos índios.

c) à completa incapacidade dos índios para o trabalho.

d) aos grandes lucros proporcionados pelo tráfico negreiro aos capitais particulares e à coroa.

e) ao desejo manifestado pelos negros de emigrarem para o Brasil em busca de trabalho.

127. (CESGRANRIO) No Brasil, o quilombo foi uma das formas de resistência da população escrava. Sobre os quilombos no Brasil, é correto afirmar que o(a):

a) maior número de quilombos se concentrou na região nordeste do Brasil, em função da decadência da lavoura cafeeira, já que os fazendeiros, impossibilitados de sustentar os escravos, incentivavam-lhes a fuga.

b) maior dos quilombos brasileiros, Palmares, foi extinto a partir de um acordo entre Zumbi e o governador de Pernambuco, que se comprometeu a não punir os escravos que desejassem retornar às fazendas.

c) existência de poucos quilombos na região Norte pode ser explicada pela administração diferenciada, já que, no Estado do Grão-Pará e Maranhão, a

Coroa Portuguesa havia proibido a escravidão negra.

d) quase inexistência de quilombos no Sul do Brasil se relaciona à pequena porcentagem de negros na região, o que também permitiu que lá não ocorressem questões ligadas à segregação racial.

e) população dos quilombos também era formada por indígenas ameaçados pelos europeus, brancos pobres e outros aventureiros e desertores, embora predominassem africanos e seus descendentes.

128. (UNAERP-SP) Em 1534, o governo português concluiu que a única forma de ocupação do Brasil seria através da colonização. Era necessário colonizar, simultaneamente, todo o extenso território brasileiro. Essa colonização dirigida pelo governo português se deu através da:

A) criação da Companhia Geral do Comércio do Estado do Brasil.

B) criação do sistema de governo-geral e câmaras municipais.

C) criação das capitânicas hereditárias.

D) montagem do sistema colonial.

E) criação e distribuição das sesmarias.

129. (FURG/RS) Em ordem cronológica, as leis que gradualmente extinguiram a escravidão no Brasil foram:

A) Ventre Livre, Áurea, Sexagenários, Eusébio de Queiroz;

B) Sexagenários, Eusébio de Queiroz, Áurea, Ventre Livre;

C) Eusébio de Queiroz, Ventre Livre, Sexagenários, Áurea;

D) Ventre Livre, Eusébio de Queiroz, Sexagenários, Áurea;

E) Áurea, Eusébio de Queiroz, Ventre Livre, Sexagenários.

130. (Fuvest) O Bill Aberdeem, aprovado pelo



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



Parlamento inglês em 1845, foi:

- A) uma lei que abolia a escravidão nas colônias inglesas do Caribe e da África.
- B) uma lei que autorizava a marinha inglesa a apresar navios negreiros em qualquer parte do oceano.
- C) um tratado pelo qual o governo brasileiro privilegiava a importação de mercadorias britânicas.
- D) uma imposição legal de libertação dos recém-nascidos, filhos de mãe escrava.
- E) uma proibição de importação de produtos brasileiros para que não concorressem com os das colônias antilhanas.

131. (Faap) A Lei Eusébio de Queirós visava, a partir de 1850:

- A) extinguir o casamento religioso
- B) implantar o divórcio em substituição ao desquite
- C) regularizar a prática do aborto
- D) permitir legalmente a eutanásia
- E) extinguir o tráfico negreiro

132. (PUC-RS) As invasões holandesas no Brasil, no século XVII, estavam relacionadas à necessidade de os Países Baixos manterem e ampliarem sua hegemonia no comércio do açúcar na Europa, que havia sido interrompido

- a) pela política de monopólio comercial da Coroa Portuguesa, reafirmada em represália à mobilização anticolonial dos grandes proprietários de terra.
- b) pelos interesses ingleses que dominavam o comércio entre Brasil e Portugal.
- c) pela política pombalina, que objetivava desenvolver o beneficiamento do açúcar na própria colônia, com apoio dos ingleses.
- d) pelos interesses comerciais dos franceses, que estavam presentes no Maranhão, em relação ao açúcar.
- e) pela Guerra de Independência dos Países Baixos

contra a Espanha, e seus consequentes reflexos na colônia portuguesa, devido à União Ibérica.

133. (Fuvest) Foram, respectivamente, fatores importantes na ocupação holandesa no Nordeste do Brasil e na sua posterior expulsão

- a) o envolvimento da Holanda no tráfico de escravos e os desentendimentos entre Maurício de Nassau e a Companhia das Índias Ocidentais.
- b) a participação da Holanda na economia do açúcar e o endividamento dos senhores de engenho com a Companhia das Índias Ocidentais.
- c) o interesse da Holanda na economia do ouro e a resistência e não aceitação do domínio estrangeiro pela população.
- d) a tentativa da Holanda em monopolizar o comércio colonial e o fim da dominação espanhola em Portugal.
- e) a exclusão da Holanda da economia.

134. (Cesgranrio) No século XVII, as invasões do nordeste brasileiro pelos holandeses estavam relacionadas às mudanças do equilíbrio comercial entre os países europeus porque:

- a) a Holanda apoiava a união das monarquias ibéricas.
- b) a aproximação entre Portugal e Holanda era uma forma de os lusos se liberarem da dependência inglesa.
- c) as Companhias das Índias Orientais e Ocidentais monopolizavam o escambo do pau-brasil.
- d) os holandeses tinham grandes interesses no comércio do açúcar.
- e) Portugal era tradicionalmente rival dos holandeses nas guerras europeias.

135. (FIC/PR) As invasões sofridas pelo Brasil no século XVII, primeiro na Bahia (1624 - 1625) e depois no Nordeste (1630 - 1654), devem ser entendidas como:

- a) um reflexo direto da crise europeia motivada pela



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



ocorrência de conflitos religiosos gerados pela reforma;

b) uma tentativa de manutenção dos interesses açucareiros pela Holanda depois da união das Coroas Ibéricas;

c) uma disputa entre imperialismo inglês e batavo - a fim de controlar o transporte marítimo no Atlântico;

d) um reflexo da guerra civil das colônias americanas, o que determinou um grande afluxo de imigrantes estrangeiros;

e) um conflito para superar a crise comercial gerada pelo colapso de produção de açúcar nas Antilhas.

136. (UPE) A exploração das terras brasileiras pela Coroa Portuguesa exigia investimentos expressivos. Portugal conseguiu aliados para explorar a Colônia, com destaque inicial para a Holanda, que:

a) se interessou pelo rico comércio do pau-brasil, nas regiões do Norte e Nordeste;

b) financiou a exploração das minas no Oeste da Colônia, conseguindo lucros excepcionais;

c) vendeu muitos navios de guerra para proteger o litoral do Brasil, reforçando as tropas portuguesas;

d) teve papel importante no comércio do açúcar, obtendo bons lucros;

e) estreitou as relações de Portugal com a Espanha, favorecendo o comércio de ouro e prata.

137. (FGV) A instalação da Corte portuguesa no Rio de Janeiro, em 1808, representou uma alternativa para um contexto de crise política na Metrópole e a possibilidade de implementar as bases para a formação de um império luso-brasileiro na América. Das alternativas abaixo, assinale aquela que NÃO diz respeito ao período joanino.

a) Ocupação da Guiana Francesa e da Província Cisplatina e sua incorporação ao

Império Português, como resultado da política externa agressiva adotada por D. João.

b) Abertura dos portos da Colônia às nações aliadas

de Portugal, como a Inglaterra, dando início a uma fase de livre-comércio.

c) Ocorreu uma inversão da relação entre metrópole e colônia, já que a sede política do império passava do centro para a periferia.

d) Atendeu às exigências do comércio britânico, que conseguiu isenções alfandegárias.

e) Ocorreu a Revolução Pernambucana de 1817, que defendia o separatismo com o governo republicano e a manutenção da escravidão.

138. (UEMS) A Carta Régia de 1808 abria os portos do Brasil colônia às nações amigas. Sobre o acordo constante nessa carta, pode-se afirmar que ele trouxe acentuada

A) expansão ao lucrativo comércio triangular português.

B) dificultou a articulação da economia brasileira com o capitalismo liberal.

C) eliminou o mecanismo básico que assegurava à metrópole o monopólio de comércio.

D) atendeu interesses econômicos exclusivamente ingleses e flamengos.

E) acentuou a crise econômica e financeira provocada na Grã-Bretanha pelas práticas do Bloqueio Continental.

139. (UTFPR/PR) A transferência da Corte de D. João VI para a colônia portuguesa teve apoio do governo britânico, uma vez que:

a) Portugal negociou o domínio luso na Península Ibérica com a Inglaterra, em troca de proteção estratégica e bélica na longa viagem marítima ao Brasil.

b) Em meio à crescente Revolução Industrial, os negociantes ingleses precisavam expandir seus mercados rumo às Américas, já que o europeu era insuficiente.

c) O bloqueio continental imposto por Napoleão fechou o comércio inglês com o continente europeu;



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



a instalação do governo luso no Brasil propiciou a retomada dos negócios luso-anglicanos.

d) O exército napoleônico invadiu Portugal visando a instituir o regime democrático republicano de paz e comércio, em franca oposição ao expansionismo da monarquia britânica.

e) Os ingleses pretendiam consolidar novos mercados na América Portuguesa, tendo em vistas antigas afinidades socioculturais com os ibéricos.

140. (ESA) No Brasil Colônia, a atividade econômica que atendia, basicamente, o mercado interno era o

(a):

- a) Pecuária
- b) Cacau
- c) Tráfico negreiro
- d) Produção de tabaco
- e) Manufatura têxtil

141. (ESA) Dentre as quinze Capitânicas Hereditárias fundadas no Brasil a partir de 1530, somente duas progrediram até 1550:

- a) Pernambuco e São Vicente
- b) Maranhão e Ceará
- c) Itamaracá e Porto Seguro
- d) Ilhes e Porto seguro
- e) São Tomé e Santana

142. (ESA) A independência brasileira foi um processo liderado, em grande parte, pelos setores sociais que mais se beneficiaram com a ruptura dos laços coloniais. Esses setores eram formados pelo(s):

- A) Profissionais liberais e trabalhadores urbanos
- B) Grandes proprietários de terra e grandes comerciantes
- C) Alto clero e pequenos proprietário de terra
- D) Funcionários públicos e alto clero
- E) Farroupilhas e baixo clero

143. (ESA) Dentre os fatores que concorreram para o fim da República Velha, temos a:

- A) Questão do Acre e o Tratado de Petrópolis.
- B) Revolução Constitucionalista de São Paulo.

- C) Guerra de Canudos e a Revolta do Contestado.
- D) participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial.
- E) política sucessória e a crise econômica de 1929.

144. (ESA) Durante o Governo de Juscelino Kubitschek, foram garantidas aos brasileiros as liberdades democráticas. Nesse período, diversas correntes políticas manifestaram suas idéias, sendo, porém, mantido(s) na ilegalidade:

- A) todos os partidos políticos.
- B) o Partido Comunista.
- C) o Partido Trabalhista Brasileiro.
- D) os partidos de oposição.
- E) o Partido Democrático Trabalhista.

145. (ESA) De 1964 a 1965, o Brasil foi governado por militares. Dentre os avanços que o período trouxe para a sociedade brasileira, podemos afirmar que as grandes conquistas modernizadoras situaram-se, principalmente, nos setores de Infra-estrutura, em particular nas áreas de:

- A) serviços, educação e energia.
- B) energia, educação e saúde.
- C) saúde, comunicações e transportes.
- D) comunicações, energia e transportes.
- E) educação, transportes e serviços.

146. (ESA) O episódio conhecido como “Capão da Traição” ocorreu na História do Brasil durante a:

- A) Rebelião de Beckman.
- B) Revolta dos Malês.
- C) Guerra dos Mascates.
- D) Revolta de Felipe dos Santos.
- E) Guerra dos Emboabas.

147. (ESA) O responsável pela transferência da capital do Brasil de Salvador para o Rio de Janeiro em 1763, foi:

- A) D. João VI.
- B) D. Pedro I.
- C) Marquês de Pombal.
- D) D. Manuel.
- E) Visconde de Barbacena.

148. (ESA) A primeira constituição brasileira (1824) estabelecia, entre outros fatores, a existência de quatro poderes. Aquele que era exercido exclusivamente pelo imperador era o Poder:

- A) Legislativo.



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



- B) Judiciário.
- C) Executivo.
- D) Moderador.
- E) Republicano.

149. (ESA) O Plano Real, lançado em 1994 durante o governo de Itamar Franco, teve como uma das ações o(a):

- A) congelamento de preços e salários.
- B) criação da Unidade Real de Valor.
- C) instituição do empréstimo compulsório sobre os combustíveis (álcool e gasolina).
- D) bloqueio de parte do saldo das contas corrente e poupanças dos correntistas.
- E) nova moeda brasileira passou a ser o Cruzado.

150. (ESA) Ocorreu um movimento armado, liderado por Luís Carlos Prestes, com o intuito de implantar no país uma ditadura do proletariado, durante a Era Vargas (1930-1945). Esse episódio da história é conhecido como a:

- A) Revolução Constitucionalista.
- B) Intentona Integralista.
- C) Revolta da Armada.
- D) Revolução Democrática de 64.
- E) Intentona Comunista.

151. (ESA) Uma das principais causas da Revolução Farroupilha foram as(os):

- A) precárias condições de vida dos ribeirinhos amazônicos.
- B) problemas econômicos dos produtores rurais gaúchos.
- C) divergências entre senhores de engenho e escravos na Bahia.
- D) péssimas condições de saneamento básico no Rio de Janeiro.
- E) problemas de relacionamento entre membros do partido liberal paulista e a regência.

152. (ESA) O Tratado de Methuen, assinado em 1703, por portugueses e ingleses,

- A) incrementou a industrialização em Portugal e no Brasil.
- B) abriu um importante canal para a transferência da riqueza produzida no Brasil para a Inglaterra.
- C) criou foro especial para julgar cidadãos britânicos que viviam no Brasil.
- D) trouxe vantagens para Portugal nas relações

comerciais bilaterais com a Inglaterra.

E) favoreceu o desenvolvimento da indústria luso-brasileira.

153. (ESA) As batalhas dos Guararapes (1648 e 1649) marcaram a vitória da Insurreição Pernambucana, que levou à expulsão do território brasileiro os invasores

- A) ingleses
- B) franceses
- C) holandeses
- D) portugueses
- E) espanhóis

154. (ESA) No contexto da expansão marítima, que levou os europeus a encontrar a América, Portugal destacou-se como pioneiro das grandes navegações do século XV. Entre os muitos fatores que contribuíram para o pioneirismo português, destacam-se:

- A) a associação Estado/Igreja e a centralização do poder.
- B) a política mercantilista e a expulsão dos mouros da península Ibérica.
- C) a centralização administrativa e a posição geográfica.
- D) a ausência de guerras e a ascensão da nobreza fundiária.
- E) a industrialização e a centralização do poder.

155. (ESA) Durante o governo de Marechal Deodoro da Fonseca, seu ministro da fazenda, Rui Barbosa, adotou uma série de medidas econômicas que ficou conhecida como “encilhamento”. Essa política econômica estatal estava baseada em duas ações:

- A) a abolição da escravatura e a abertura dos portos.
- B) a emissão de papel moeda e a expansão do crédito.
- C) o incentivo à imigração e o financiamento de casas próprias.
- D) a especulação financeira e a criação de empresas fantasmas.
- E) um programa de privatizações e a criação de um imposto único.

156. (ESA) Em 1845, a Inglaterra aprovou o Bill Aberdeen. Com relação a esse ato é correto afirmar:

- A) concedia à Inglaterra o direito de monopolizar o tráfico negreiro par o Brasil.



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



- B) determinava a substituição da mão-de-obra escrava pela mão-de-obra livre.
- C) era declarado legal o aprisionamento de qualquer navio negreiro, bem como o julgamento dos traficantes pela marinha inglesa.
- D) elevava violentamente as taxas alfandegárias sobre os produtos brasileiros.
- E) visava à eliminação da concorrência que a agricultura escravista brasileira representava.

157. (ESA) A decretação da cobrança da Tarifa Alves Branco(1844) levou o governo Imperial a:

- A) falência do Banco do Brasil.
- B) um aumento da tributação sobre as importações
- C) proibir o tráfico de escravos
- D) decretar o fim do Tratado de Methuen.
- E) incentivar as importações de produtos.

158. (ESA) O período de maior crescimento vegetativo da população brasileira ocorreu:

- A) entre os anos de 1940 e 1970, devido ao rápido declínio das taxas de mortalidade e manutenção, em patamares elevados, das taxas de natalidade.
- B) entre 1972 e 1940, devido à entrada de milhares de imigrantes no país.
- C) entre os anos de 1960 e 1990, devido às mudanças estruturais ocorridas na economia brasileira.
- D) nos primeiros anos do século XX, em decorrência das medidas sanitárias implantadas em todo o território nacional.
- E) entre os anos de 1988 e 2008, em decorrência do planejamento familiar sugerido em nossa última Constituição Federal.

159. (ESA) Devido à relativa escassez de chuvas, o domínio em que quase todas as espécies são decíduas e apresentam folhas de tamanho reduzido, e os solos são pouco profundos em virtude do baixo nível de

decomposição química das rochas é o do (a):

- A) Caatinga
- B) Cerrado
- C) Amazônia
- D) Araucária
- E) Pradaria

160. (ESA) Devido à sua grande extensão _____, o território brasileiro é abrangido

por diferentes fusos horários que conferem ao País horários _____ em relação à hora de Greenwich.

Assinale a única alternativa que completa de forma correta as lacunas acima.

- A) longitudinal – adiantados
- B) latitudinal – atrasados
- C) geográfica – atrasados
- D) longitudinal – atrasados
- E) latitudinal – adiantados

161. (ESA) Identifique a Região onde está localizado o Cinturão carbonífero do Brasil.

- A) Norte.
- B) Sudeste.
- C) Sul.
- D) Nordeste.
- E) Centro-Oeste.

162. (ESA) Marque a alternativa correspondente ao domínio vegetal que cobria vastas extensões dos Planaltos e Serras da Região Sul e trechos da Região _____ Sudeste _____ do Brasil.

- A) Floresta equatorial.
- B) Mata de Araucária.
- C) Pantanal.
- D) Cerrado.
- E) Caatinga.

163. (ESA) Quanto aos trabalhadores do campo, os posseiros são ocupantes de terras

- A) devolutas ou propriedades inexploradas.
- B) de outros mediante o pagamento de uma renda em _____ dinheiro.
- C) de outros mediante o pagamento de uma renda em _____ produto.
- D) das quais são proprietários formais.
- E) pertencentes ao Governo Federal e que são exploradas mediante contratos com o Ministério da Agricultura.

164. (ESA) No dia 25 de março de 1824, D. Pedro I outorgou a primeira Constituição brasileira, que tinha como características o(a)

- A) religião católica e voto universal.
- B) Poder Moderador e Senado vitalício.
- C) liberdade administrativa às províncias e voto censitário.
- D) magistrados nomeados pelo imperador e religião



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



protestante.

E) voto extensivo às mulheres e Poder Moderador.

165. (ESA) A formação das nações latino-americanas esteve atrelada às particularidades de seus processos de

independência. A América Espanhola se fragmentou em diversos Estados autônomos. A América Portuguesa, ao contrário, não se fragmentou, mantendo sua unidade até os dias atuais. Dos fatores abaixo, o único que não contribuiu para a manutenção da integridade territorial brasileira foi a

A) elevação do Brasil à categoria de Reino Unido junto a Portugal e Algarves.

B) incorporação da Província Cisplatina e da Guiana Francesa por D. João VI.

C) ação pacificadora de Caxias no combate a várias revoltas regenciais.

D) transferência da corte portuguesa para o Brasil em 1808.

E) manutenção do regime monárquico após a independência.

166. (ESA) A Segunda Guerra Mundial (1939-1945) teve efeitos favoráveis à política de industrialização no

Brasil.

Nesse período, o fato responsável pelo impulso da indústria brasileira foi o(a)

A) desenvolvimento da indústria automobilística e de bens de consumo.

B) empenho efetivo do Estado na implantação da indústria pesada no Brasil.

C) Política dos Governadores, que estimulou a industrialização de São Paulo e Rio de Janeiro.

D) política de emissão de dinheiro – o Encilhamento – para incentivar o consumo interno.

E) Convênio de Taubaté, que favoreceu o comércio de manufaturados de origem brasileira.

167. (ESA) O Tratado de Tordesilhas, celebrado em 1494 entre as Coroas de Portugal e Espanha, pretendeu resolver as disputas por colônias ultramarinas entre esses dois países, estabelecia que

A) os espanhóis ficariam com todas as terras descobertas até a data de assinatura do Tratado, e as terras descobertas depois ficariam com os portugueses.

B) os domínios espanhóis e portugueses seriam

separados por um meridiano estabelecido a 370 léguas a oeste das ilhas de Cabo Verde.

C) a Igreja Católica, como patrocinadora do Tratado, arrendaria as terras descobertas pelos portugueses e espanhóis nos quinze anos seguintes.

D) Portugal e Espanha administrariam juntos as terras descobertas, para fazerem frente à ameaça colonialista da Inglaterra, da Holanda e da França.

E) portugueses e espanhóis seriam tolerantes com os costumes e as religiões dos povos que habitassem as terras descobertas.

168. (ESA) Em 1798, surgiu na Bahia um movimento rebelde conhecido como Conjuração Baiana ou Revolta dos Alfaiates, que contou com a participação das camadas sociais mais humildes. Esse movimento

A) pretendia fundar uma universidade e aproveitar as jazidas de ferro da região.

B) contava, no plano político, com elementos adeptos da monarquia constitucional.

C) defendia o estímulo à produção de couro e charque, principais produtos da Bahia.

D) foi o primeiro movimento de rebeldia no Brasil a questionar o Pacto Colonial.

E) defendia a abolição da escravatura e o aumento da remuneração dos soldados.

169. (ESA) A elevação do Brasil à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves foi uma medida tomada pelo Regente D. João, com o objetivo

A) de aumentar seu poder pessoal, pois ele passou a dominar um Império que englobava as colônias espanholas na América.

B) de unificar as Coroas de Portugal e Espanha, que era denominada pelos portugueses de país de Algarves.

C) de melhorar a defesa do Brasil contra as constantes invasões de franceses e ingleses, que saqueavam as nossas cidades litorâneas.

D) de obter o reconhecimento da dinastia de Bragança por parte do Congresso de Viena, reunido na Europa e dirigido pelos países que derrotaram Napoleão.

E) de satisfazer a cobiça das elites brasileiras, que, com essa medida, tiveram acesso às minas de prata de Potosí, na Bolívia.

170. (ESA) No século XV, o lucrativo comércio das



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



especiarias - artigos de luxo - era praticamente monopolizado pelas cidades européias de

- A) Paris e Flandres.
- B) Londres e Hamburgo.
- C) Gênova e Veneza.
- D) Constantinopla e Berlim.
- E) Lisboa e Madri.

171. (ESA) No ano de 1817, na Província de Pernambuco, deu-se uma revolta contra o governo de D. João VI que ficou conhecida como

- A) Revolução Liberal.
- B) Cabanagem.
- C) Confederação do Equador.
- D) Revolta dos Alfaiates.
- E) Revolução Pernambucana.

172. (ESA) A elevação do Brasil à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves, em 1815, está ligada ao(à):

- A) desejo de D. João de agradar os ingleses.
- B) projeto de implantação do regime monárquico no país.
- C) assinatura do Tratado de Fontenbleau com a Espanha.
- D) ação das sociedades maçônicas estabelecidas no Rio de Janeiro.
- E) necessidade de legitimar a representação de Portugal no Congresso de Viena.

173. (ESA) Em 1906, os governadores de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro se reuniram e estabeleceram o Convênio de Taubaté, que

- A) pode ser considerado o marco inicial da “política dos governadores”.
- B) defendeu medidas para incrementar a imigração europeia.
- C) resultou na política de ampliação da produção cafeeira.
- D) estabeleceu a primeira política de valorização do café.
- E) caracteriza a fundação da “política do café com leite”.

174. (ESA) Ao longo dos séculos XVI, XVII e XVIII o Brasil estendeu consideravelmente seu território, o que obrigou o estabelecimento de novos Tratados de Limites entre os Reinos Ibéricos. Neste sentido, podemos afirmar que

- A) o Tratado de Madri deu origem às Guerras

Guaraníticas.

B) ficou estabelecido, no Tratado de Santo Ildefonso, o princípio de Uti possidetis.

C) Portugal, pelo Tratado de Badajós, assumiu o controle sobre o território da Guiana.

D) o Tratado de Utrecht, de 1713, reconheceu a posse da Colônia de Sacramento por Portugal.

E) o Tratado do Pardo reconheceu o direito exclusivo de Portugal navegar pelo rio Amazonas.

175. (ESA) Sobre a participação brasileira na Segunda Guerra Mundial, pode-se afirmar que

A) limitou-se ao fornecimento de matérias primas estratégicas aos aliados e ao auxílio no patrulhamento do Atlântico Sul.

B) o ingresso no conflito deu-se a partir de uma aproximação diplomática e comercial com as potências aliadas, em especial os EUA, e após o clamor popular decorrente dos repetidos ataques de submarinos alemães a navios mercantes brasileiros.

C) foi limitada ao papel diplomático de mediação entre as potências aliadas e os países do Eixo.

D) não teve nenhuma influência na crise do Estado Novo.

E) a participação da Força Expedicionária Brasileira (FEB) foi decisiva nos combates travados nas ilhas japonesas do Pacífico.

176. (ESA) Em 1831, durante o Período Regencial, em resposta às agitações militares e populares, criou-se pelos moderados o (a)

- A) Guarda Nacional.
- B) Conselho de Estado.
- C) Clube da Maioridade.
- D) Regência Una de Feijó.
- E) Código do Processo Criminal.

177. (ESA) As expedições portuguesas ao Brasil nas duas primeiras décadas do século XVI objetivaram

A) iniciar o cultivo da cana-de-açúcar e o imediato povoamento.

B) travar contato com os nossos índios e iniciar atividades comerciais com os mesmos

C) transferir para o Brasil os acusados de heresias protestantes na corte portuguesa.

D) reconhecer a terra descoberta e salvaguardar a sua posse.

E) estimular a catequese dos índios a pedido da Companhia de Jesus



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



178. (ESA) Na história do Brasil, o termo “messianismo” é usado no estudo de alguns movimentos sociais. Assinale a única alternativa que apresenta um desses movimentos e seu respectivo líder.

- A) Revolta de Canudos / Antônio Conselheiro.
- B) Revolta da Vacina / João Maria.
- C) Guerra do Contestado, Euclides da Cunha.
- D) Os 18 do Forte de Copacabana / Miguel Lucena.
- E) Coluna Prestes / Luís Carlos Prestes.

179. (ESA) O Tratado de Tordesilhas, assinado pelos reis ibéricos com a intervenção papal, representa

- A) o marco inicial da colonização portuguesa do Brasil.
- B) o fim da rivalidade entre portugueses e espanhóis na América.
- C) a tomada de posse do Brasil pelos portugueses.
- D) a demarcação dos direitos de exploração colonial dos ibéricos.
- E) o declínio do expansionismo espanhol.

180. (ESA) Assinale a alternativa que NÃO foi um efeito apresentado pelo “Plano Real” durante os governos do presidente Fernando Henrique Cardoso.

- A) Diminuição drástica da inflação
- B) Instituiu a estabilidade monetária.
- C) Aumento das exportações para a China.
- D) Aumento das taxas de juros.
- E) Redução dos investimentos em infra-estrutura.

181. (ESA) Na Segunda Guerra Mundial, o Brasil participou, ao lado dos aliados, com um contingente de mais de 20.000 homens que formaram a Força Expedicionária Brasileira (FEB). Esse contingente destacou-se nas batalhas

- A) de Palmares.
- B) da Normandia.
- C) dos Guararapes.
- D) de Monte Castelo.
- E) do Monte das Tabordas.

182. (ESA) Entre os motivos que contribuíram para o pioneirismo português no fenômeno histórico conhecido como “expansão ultramarina”, é correto afirmar que foi (foram) decisivo (s):

- A) o comércio de ouro e escravos na costa da África.
- B) a precoce centralização política de Portugal e a

ausência de guerras.

- C) a luta contra os mouros no Marrocos.
- D) a aliança política com o reino da Espanha.
- E) as reformas pombalinas.

183. (ESA) A respeito das expedições marítimas portuguesas enviadas ao Brasil no período pré-colonizador, foram chamadas de “expedições guarda-costas”, empreendidas entre os anos 1516 a 1520, as missões comandadas por

- A) Gaspar de Lemos.
- B) Martin Afonso de Souza.
- C) Cristóvão Jacques.
- D) Gonçalo Coelho.
- E) Tomé de Souza

184. (ESA) Entre as causas da Guerra da Tríplice Aliança temos a (o):

- A) disputa pela livre navegação na Baía do Prata.
- B) controle sobre as exportações de prata e estanho vindos da Bolívia.
- C) interesse da Inglaterra em dominar o mercado de exportação de erva-mate.
- D) desejo do presidente Solano Lopez em anexar o Uruguai.
- E) apresamento do Navio Marquês de Olinda, que levava o presidente da província de São Paulo.

185. (ESA) A respeito da Inconfidência Mineira, ocorrida no Brasil Colônia em 1789, pode ser afirmado com correção que

- A) a extinção da escravidão no Brasil era defendida pelo movimento inconfidente.
- B) entre os projetos dos inconfidentes estava o fechamento dos engenhos e minas.
- C) a coroa portuguesa propôs a anistia de todos os revoltosos e o perdão das dívidas em troca da renúncia incondicional dos inconfidentes.
- D) a rebelião foi desencadeada em um contexto marcado pela diminuição da produção aurífera e o aumento da cobrança de impostos.
- E) as lideranças do movimento defendiam a extinção da propriedade privada.

186. (ESA) O Plano Collor e Plano Real, apesar da diferenças de épocas, possuem em comum o fato de

- A) estabelecerem metas de construção de usinas hidrelétricas, postos de extração de petróleo,



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



rodovias e outras grandes obras públicas.

B) trazerem excelentes resultados econômicos e sociais, comprovando a boa capacidade brasileira no planejamento público.

C) serem políticas estatais de intervenção na regulação da moeda nacional.

D) terem estabelecido controle de preços como o Plano Cruzado.

E) terem proposto reformas no Ministério de Educação aplicando a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

187. (ESA) A política externa de D. João VI, quando imperador do Brasil, determinou que se realizassem ações militares em territórios vizinhos ao Brasil.

Esses territórios foram a

A) Guiana Francesa e a França Antártica.

B) Guiana Inglesa e a Província Cisplatina.

C) Guiana Francesa e a Província Cisplatina.

D) Guiana Inglesa e a França Antártica.

E) Guiana Francesa e a Guiana Inglesa.

188. (ESA) Em 1945 chega ao fim o Estado Novo implantado pelo presidente Getúlio Vargas. Entre as causas tivemos a(s)

A) Revolução de 1945 realizada pelos sindicatos e apoiado pelo Partido Trabalhista Brasileiro daquela época.

B) atuação do movimento estudantil, liderado pela UNE, que assumiu o poder apoiando o partido da União Democrática Nacional.

C) pressões norte-americanas obrigando Getúlio Vargas a extinguir o Estado Novo e tornar o país uma democracia.

D) adesão de Getúlio ao Fascismo, propiciando que ele implante no Brasil um regime semelhante após 1945.

E) participação do Brasil na 2ª Guerra Mundial ao lado das democracias, criando uma situação interna contraditória, pois o país vivia, até aquele ano, uma ditadura.

189. (ESA) No tocante as primeiras atividades econômicas desenvolvidas pelos portugueses na colônia do Brasil, entre os anos 1501 a 1530, é correto afirmar que se destacaram como atividade (s) principal (is)

A) a exploração de ouro e pedras preciosas.

B) a escravização do indígena.

C) a extração das chamadas drogas do sertão e criação de gado.

D) a extração e comercialização do pau-brasil.

E) o cultivo de fumo e do café.

190. (ESA) No final do Século XIV, o único Estado centralizado e livre de guerras, o que lhe permitiu ser o pioneiro na expansão ultramarina, era o

A) espanhol.

B) inglês.

C) francês.

D) holandês.

E) português

191. (ESA) Para controlar gastos e investimentos, priorizando saúde, alimentação, transportes e energia, foi criado o Plano Salte, que tem esse nome por ser a sigla composta pelas letras iniciais das prioridades. É correto afirmar que o Plano Salte foi lançado no governo de:

A) Juscelino Kubitschek.

B) Getúlio Vargas, durante o Estado Novo.

C) Dutra.

D) João Goulart.

E) Jânio Quadros.

192. (ESA) No dia 05 de julho de 1922, jovens oficiais resolveram abandonar o forte e marchar pela praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, para enfrentar as forças legalistas. Esse episódio, conhecido como “os 18 do Forte”,

A) provocou, imediatamente, a queda do último presidente da República do “Café-com-Leite”.

B) provocou a renúncia do Presidente Artur Bernardes.

C) levou o Governo Federal a transferir a Escola de Formação de Oficiais do Rio de Janeiro para Porto Alegre.

D) deu início a um período ditatorial, interrompido apenas com a Revolução de 1930.

E) originou o movimento denominado de Tenentismo.

193. (ESA) Entre as consequências da atividade mineradora na colônia do Brasil, nos séculos XVII e XVIII, é incorreto afirmar que favoreceram:

A) o enfraquecimento do mercado interno.

B) a integração econômica da colônia.

C) o povoamento da região das minas.



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



- D) a conquista do Brasil central.
- E) o desenvolvimento urbano.

194. (ESA) O Alvará de 1º de abril de 1808 revogou o Alvará de 1785 de D. Maria I, que proibia a manufatura na colônia. O Brasil estava autorizado a desenvolver manufaturas. Contudo havia dois fatores que se tornaram um obstáculo ao desenvolvimento da indústria brasileira, os quais eram o/a (os/as)

- A) escravidão e concorrência inglesa.
- B) interesses dos cafeicultores e pecuaristas.
- C) interesses dos mineradores e dos produtores de açúcar.
- D) concorrência holandesa e os interesses dos cafeicultores.
- E) concorrência dos EUA e interesses dos produtores de café.

195. (ESA) Em resposta ao ataque paraguaio à província de Corrientes, em 1865, foi assinado um tratado que deu origem à Tríplice Aliança. Os países que fizeram parte desta Tríplice Aliança foram:

- A) Argentina, Brasil e Chile.
- B) Argentina, Brasil e Uruguai.
- C) Brasil, Uruguai e Paraguai.
- D) Brasil, Argentina e Chile.
- E) Paraguai, Chile e Argentina.

196. (ESA) As lutas do período colonial são divididas em Revoltas Nativistas e Revoltas Emancipacionistas. Entre essas últimas podemos incluir a

- A) Revolta de Vila Rica.
- B) Revolta de Palmares.
- C) Revolta dos Alfaiates.
- D) Revolta dos Mascates.
- E) Revolta de Amador Bueno.

197. (FUND. CARLOS CHAGAS) O traslado do governo português para o Brasil (1806) decorreu, entre outros fatores:

- a) da ameaça de destruição da Monarquia em Portugal pela Espanha de Fernando VII;
- b) da fuga de D. João à Revolução Constitucionalista do Porto;
- c) da necessidade de manter a sobrevivência do Sistema Colonial;
- d) das imposições do Tratado de Methuen sobre Portugal;

- e) do conflito entre a Inglaterra e o expansionismo napoleônico.

198. (PUC-PR) Em 1711, Duguay-Trouin, com poderosa esquadra, tomou a cidade de (do):

- A) Rio de Janeiro;
- B) São Salvador;
- C) São Vicente;
- D) São Luís do Maranhão;
- E) Recife.

199. (Fatec-SP) Não tendo capital necessário para realizar a colonização do Brasil, pois atravessava uma série crise econômica, Portugal decidiu adotar o sistema de capitanias hereditárias.

É correto afirmar que:

- a) as capitanias foram entregues a capitães-donatários, com o compromisso de promoverem seu povoamento e exploração; contudo, poucos eram os direitos e os privilégios que recebiam em troca.
- b) o sistema foi adotado devido à presença de estrangeiros no litoral, à péssima situação econômico-financeira de Portugal e ao seu sucesso nas Ilhas do Atlântico.
- c) as capitanias eram pessoais, transferíveis, inalienáveis e não podiam ser passadas para seus herdeiros.
- d) o sistema era regulamentado por dois documentos: a Carta de Doação e o Foral, sendo que na Carta de Doação vinham detalhados os direitos e deveres dos donatários, além dos impostos e tributos a serem pagos.
- e) a administração política da colônia tornou-se centralizada, assim como a da Metrópole.

200. (Fuvest-SP) Qual destas definições expressa melhor o que foram as Bandeiras?

- a) Expedições financiadas pela Coroa que se propunham exclusivamente a descobrir metais e pedras preciosas.
- b) Movimento de fundo catequético, liderados pelos jesuítas para a formação de uma nação indígena cristã.
- c) Expedições particulares que apresavam os índios e procuravam metais e pedras preciosas.
- d) Empresas organizadas com o objetivo de conquistar as áreas litorâneas e ribeirinhas.
- e) Incursões de portugueses para atrair tribos indígenas para serem catequizadas pelos jesuítas.



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



201. (UFMS) "A Guerra Guaranítica foi a revolta dos missionários guaranis contra imposições do Tratado de Madri, que os obrigava a abandonar suas terras, moradias, plantações e rebanhos. O acordo de 1750 favorecia as monarquias ibéricas, defendendo seus interesses na região, mas prejudicava gravemente os indígenas."

(QUEVEDO, Júlio. A Guerra Guaranítica. São Paulo: Ática, 1996. p. 29.)

Com base no texto, é correto afirmar:

- a) os índios reagiram à dominação colonial porque defendiam exclusivamente o Império Teocrático organizado pela Igreja Católica, que se sobressaía na América através da Companhia de Jesus.
- b) os missionários guaranis estavam desaculturados do "ser" índio devido à tirania jesuíta, portanto, defendiam somente os interesses dos padres.
- c) a guerra expressou a luta dos missionários guaranis que não queriam se transformar numa espécie de "sem terra" do século XVIII, visto que suas terras foram doadas aos soldados espanhóis.
- d) a guerra representou um dos raros momentos de reação indígena, organizada contra as imposições da Coroa e dos colonizadores luso-espanhóis.
- e) os missionários guaranis enfrentaram os exércitos luso-espanhóis, porque estavam organizando uma confederação indígena antiespanhola.

202. Sobre a Guerra do Paraguai, assinale a alternativa incorreta:

- a) O conflito deflagrou-se após uma série de hostilidades entre Paraguai e Brasil, como o caso do sequestro do presidente da província do Mato Grosso pelas tropas paraguaias.
- b) As tropas da Tríplice Aliança conseguiram anular a ofensiva do exército paraguaio após cinco anos de conflito, sendo que em março de 1870, na Batalha de Cerro Corá, o Paraguai veio a oficializar a sua derrota no conflito.
- c) Criada para enfrentar o forte e bem treinado exército paraguaio, a Tríplice Aliança era composta por Brasil, Argentina e Inglaterra.
- d) o presidente paraguaio Solano Lopez buscou dar força a autônoma economia paraguaia com a criação de fábricas e o estímulo à produção agrícola, após as ações de reforma agrária e incentivo à educação

pública realizada pelos governos anteriores.

203. (UFG) Após a morte de D. João V, em 1750, ascendeu como ministro Sebastião José de Carvalho Melo, futuro Marquês de Pombal. A administração pombalina destacou-se pela:

- a) aproximação diplomática com o reino espanhol, em nome do interesse comum, contendo os abusos ingleses.
- b) adoção da escolástica, promovendo o desenvolvimento científico.
- c) valorização da gramática normativa portuguesa, resgatando o prestígio do latim.
- d) distensão do despotismo esclarecido, afirmando uma administração política e econômica liberal.
- e) redefinição da estrutura do ensino português, implementando o financiamento estatal.

204. (FGV) A longa administração pombalina (1750-1777) causou controvérsias ao expulsar os jesuítas de Portugal e de todos seus domínios, em 1759. Tal expulsão, que implicava o confisco dos bens dos religiosos, pode ser atribuída:

- a) ao enorme déficit do Tesouro português, provocado pelas despesas feitas com construção de Lisboa, destruída pelo terremoto de 1755.
- b) à antipatia que o ministro, seguidor da filosofia iluminista, nutria pelos jesuítas, responsáveis pelo atraso cultural do país.
- c) à vontade de igualar-se à monarquia francesa que praticava o despotismo esclarecido.
- d) ao processo de centralização administrativa que exigia a eliminação da Companhia de Jesus, acusada de formar um estado à parte.
- e) à não aceitação de Pombal da política do despotismo esclarecido, que era bastante defendida pelos inicianos.

205. (Unesp-SP) Leia os itens a respeito da Revolução Pernambucana de 1817:

- I – Possui forte sentimento antilusitano, resultante do aumento dos impostos e dos grandes privilégios concedidos aos comerciantes portugueses;
- II – Teve participação apenas de sacerdotes e militares, não contando com o apoio de outros segmentos da população;
- III – Foi uma revolta sangrenta que durou mais de dois meses e deixou profundas marcas no Nordeste, com os combates armados passando do Recife para



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



o sertão, estendendo-se também a Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte;

IV – A Revolta foi sufocada apenas dois anos depois por tropas aliadas, reunindo forças armadas portuguesas, francesas e inglesas;

V – Propunha a República, com a igualdade de direitos e a tolerância religiosa, mas não previa a abolição da escravidão.

É correto apenas o afirmado em:

- A) I, II e III.
- B) I, III e V.
- C) I, IV e V.
- D) II, III, IV.
- E) II, III, V.

206. (PUC-MG) Dentre os vários fatores que podem ser apontados no sentido de se explicar o descontentamento da população com o governo de D. Pedro I (1822-1931), destacam-se, EXCETO:

- a) o profundo desequilíbrio observado nas finanças públicas.
- b) o estilo visivelmente centralista e absolutista do governo.
- c) o imobilismo do Estado frente à questão da abolição da escravidão.
- d) o desastroso resultado verificado ao término da guerra cisplatina.
- e) o clientelismo e a corrupção reinantes nas diversas esferas do poder.

207. (Mackenzie) Do ponto de vista político podemos considerar o período regencial como:

- a) uma época conturbada politicamente, embora sem lutas separatistas que comprometessem a unidade do país.
- b) um período em que as reivindicações populares, como direito de voto, abolição da escravidão e descentralização política foram amplamente atendidas.
- c) uma transição para o regime republicano que se instalou no país a partir de 1840.
- d) uma fase extremamente agitada com crises e revoltas em várias províncias, geradas pelas contradições das elites, classe média e camadas populares.
- e) uma etapa marcada pela estabilidade política, já que a oposição ao imperador Pedro I aproximou os

vários segmentos sociais, facilitando as alianças na regência.

208. (UFS) " ... desligado o povo rio-grandense da comunhão brasileira, reassume todos os direitos da primitiva liberdade; usa destes direitos imprescritíveis constituindo-se República Independente; toma na extensa escala dos Estados Soberanos o lugar que lhe compete ..."

Na evolução histórica brasileira, pode-se associar as ideias do texto à:

- a) Sabinada
- b) Balaiada
- c) Farroupilha
- d) Guerra dos Emboabas
- e) Confederação do Equador

209. (FATEC-SP) O período da história republicana no Brasil, que vai da queda do Estado Novo de 1945, ao movimento militar de 1964, que depôs João Goulart, é comumente conhecido como o período do populismo.

Este fenômeno político pode ser caracterizado:

- a) como um estilo de governo sempre sensível às pressões populares, mas com uma política de massa cujas aspirações procura conduzir e manipular.
- b) como expressão política do deslocamento do pólo dinâmico da economia do setor urbano para o agrário, através do desenvolvimento da agricultura de exportação.
- c) pela mudança da posição do povo, que sai da condição de espectador, chegando ao centro de decisões do Estado, que passa, assim, a ser popular.
- d) por uma política intervencionista e preocupada em manter as oligarquias conservadoras no poder.
- e) como resultado da insatisfação da massa camponesa, maioria da população brasileira na época, e da tentativa de melhorar o seu padrão de vida.

210. (F.M.STA. CASA-SP) Durante a Segunda Guerra Mundial, ao lado do café, um outro produto brasileiro foi importante como reforço no equilíbrio da balança comercial, prejudicada pela queda das exportações durante o conflito. Qual era esse produto e para onde era exportado?

- a) os têxteis, EUA, África do Sul e América Latina.
- b) os motores; EUA.



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



- c) a carne congelada; Inglaterra, França e Argentina.
- d) a borracha; Alemanha.
- e) o quartzo e metais raros; EUA e Alemanha.

211. (UC-MG) A implantação do Estado Novo por Vargas, em 1937, provoca a:

- a) adoção de um excessivo federalismo.
- b) ascensão ao poder da Ação Integralista.
- c) defesa do liberalismo econômico.
- d) dissolução de todos os partidos políticos
- e) organização da justiça eleitoral.

212. (UnB -DF) Dentre as grandes iniciativas no início do governo Geisel, encontramos:

- a) a ampliação do mar territorial brasileiro
- b) a criação da Proterra e do Funrural
- c) a elaboração do I PND
- d) o acordo nuclear firmado com a Alemanha Ocidental

213. (F.C. CHAGAS-BA) A Constituição de 1937, elaborada por Francisco Campos, seguiu a orientação de princípios políticos então dominantes na Europa; dessa forma,

- a) criou uma legislação liberal para o pleno exercício das atividades partidárias.
- b) restringiu acentuadamente a possibilidade do Executivo influir na economia.
- c) ampliou consideravelmente o poder exercido pelo Legislativo.
- d) criou normas que favoreceram o exercício do sistema parlamentar de governo.
- e) estabeleceu um regime que restringiu grandemente o federalismo republicano.

214. (FGV-SP) A partir de meados da década de 20, acentua-se a importância do papel do governo central na condução da economia e da política do país. É expressão significativa desse processo:

- a) a reforma financeira realizada por Rui Barbosa.
- b) a reforma constitucional realizada no governo de Artur Bernardes.
- c) a reforma sindical realizada no governo de Venceslau Brás.
- d) a vitória do governo central sobre a Revolução Federalista no Rio Grande do Sul.
- e) o fortalecimento das oligarquias estaduais e, conseqüentemente, do governo central por elas

apoiado na Revolução de 1930.

215. (FC-BA) A chamada questão social, durante o Estado Novo (1937-45), caracterizou-se, entre outros aspectos, pela:

- a) permissão para a livre contratação entre os operários e os empresários.
- b) elaboração de uma legislação de greve considerada permissiva.
- c) intervenção estatal em todos os setores trabalhistas.
- d) eliminação da figura do dirigente sindical chama do pelego.
- e) liberdade irrestrita nas relações entre o capital e o trabalho.

216. (UC-MG) O governo Jânio Quadros é marcado pela:

- a) adoção de uma política externa independente.
- b) ausência de oposição partidária.
- c) consolidação das reformas de base.
- d) elaboração do Plano de Metas.
- e) nacionalização das indústrias.

217. (UC-MG) É característica da Constituição de 1934:

- a) a instalação do parlamentarismo.
- b) o predomínio do unitarismo.
- c) a representação classista.
- d) o estabelecimento das eleições indiretas.
- e) a união entre a Igreja e o Estado.

218. (CESCEM-SP) No dia 22 de agosto de 1942, Getúlio Vargas reuniu o ministério para a declaração do estado de guerra com a Alemanha e a Itália. Uma das causas imediatas dessa medida foi:

- a) a crise econômica mundial iniciada em 1929.
- b) o ataque de submarinos alemães a navios brasileiros em 1942.
- c) o tratado firmado com a Inglaterra e os Estados Unidos, em janeiro de 1942.
- d) o rompimento, pôr parte da Alemanha, das relações diplomáticas e comerciais com o Brasil, em janeiro de 1942.

219. (PUC-RJ) O Estatuto do Trabalhador Rural, criado em 1963, é considerado uma extensão dos direitos trabalhistas ao homem do campo. Podemos considerar como consequência da implantação



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



dessa legislação:

- a) o aumento do número de trabalhadores permanentes nas áreas rurais brasileiras.
- b) a fixação dos parceiros, arrendatários e posseiros, que se constituíam em numerosa mão-de-obra flutuante.
- c) o fortalecimento das atividades ligadas à lavoura em detrimento daquelas ligadas à pecuária.
- d) a ampliação do volume de mão-de-obra empregada nas diversas atividades agrárias.
- e) o aumento da mão-de-obra volante, dedicada às atividades agrárias em caráter intermitente.

220. (PUC-SP) As propostas de introduzir o sistema parlamentarista no Brasil republicano, ocorridas quase sempre em momentos de crise política, significaram uma

- a) tendência a diminuir os poderes do Executivo.
- b) tentativa de encaminhar as reformas de base de forma radical.
- c) disposição de recuperar a força do poder popular.
- d) reforma das instituições políticas herdadas do Império.
- e) tentativa de restaurar o regime federalista.

221. (UE-CE) A política econômica do governo Dutra tem como característica:

- a) dirigismo econômico, com forte intervenção do Estado na economia.
- b) adoção de política protecionista que estimulou a criação da indústria de base no Brasil.
- c) liberalismo econômico e facilidades alfandegárias às mercadorias estrangeiras.
- d) nacionalismo econômico e restrição ao capital estrangeiro.

222. (FATEC-SP) As reformas de base — reforma agrária, reforma administrativa, reforma bancária e reforma fiscal — tinham um nítido caráter ideológico. Tratava-se de um instrumento com o qual o governo buscava unir todas as forças populistas mobilizadas e fazer crer à opinião pública a necessidade de mudanças institucionais na ordem política, social e econômica, como condição essencial ao desenvolvimento nacional.

O texto acima está relacionado:

- a) com o Programa de Reformas de João Goulart.
- b) com os propósitos reformistas da Revolução de

1964.

- c) com os objetivos da Revolução de 1930.
- d) com o Programa de Metas de Juscelino Kubitschek de Oliveira.
- e) com o Plano de Ação Econômica e Social do governo Castelo Branco.

223. (FCC-BA) Eurico Gaspar Dutra, após a queda da ditadura (1945), conseguiu eleger-se graças a

- a) à união das oposições em torno de um programa de unificação nacional.
- b) à dissidência de políticos ligados às esquerdas, que apoiavam a União Democrática Nacional.
- c) ao seu envolvimento com o movimento operário, através de um amplo programa de reformas sociais.
- d) ao apoio que recebeu dos partidos que, paradoxalmente, foram fundados por Getúlio Vargas.
- e) ao fato de que o seu principal oponente, Eduardo Gomes, não tinha penetração na classe média.

224. (UNESP) O processo histórico brasileiro comporta uma multiformidade de aspirações nacionais, permanentes e momentâneas. A participação da mulher na formação do governo é uma delas. E, a propósito, pode-se afirmar que a capacidade eleitoral no Brasil passou a ser menos restritiva com a introdução do voto feminino, que se deu:

- a) no decurso do II reinado
- b) quando da proclamação da República
- c) com a Constituição de 1934
- d) com a Constituição de 1824
- e) com a Constituição de 1889

225. (SANTA CASA-SP) A Constituição brasileira de 1934 apresenta inovações, destacando-se a

- a) inexistência de subvenção oficial a culto ou igreja, nem relação de dependência com a União.
- b) proibição de o governo federal intervir em negócios peculiares aos Estados, salvo para manter a República.
- c) eleição direta do presidente e vice-presidente da República por sufrágio direto da nação e a maioria absoluta de votos.
- d) livre manifestação do pensamento pela imprensa ou pela tribuna, sem dependência de censura.
- e) fixação da jornada de oito horas de trabalho, férias remuneradas, assistência social e sindicalização.



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



226. (FGV-SP) Roberto Campos foi várias vezes ministro no Brasil e destacou-se pôr suas posições:

- a) populistas
- b) nacionalistas
- c) favoráveis ao capital estrangeiro
- d) liberais
- e) contrárias à concentração econômica

227. (CESCEM-SP) O programa compreendia apenas os investimentos públicos e foi o maior passo que deu o Governo Dutra em direção ao planejamento em escala nacional. O planejamento a nível regional estava, entretanto, contemplado no texto da Constituição de 1946:

estipulava-se a necessidade de planos para desenvolver os valesios dos rios São Francisco e Amazonas, bem como de um plano para combater as secas do Nordeste.

O programa a que se refere o texto acima é conhecido como:

- a) Primeiro Plano Nacional de Desenvolvimento
- b) Programas de Metas :
- c) Plano Salte
- d) Programa de Ação Econômica do Governo
- e) Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social

228. (UF-CE) As principais metas da atual política econômica do Brasil, para o período de 1975-1979, estão contidas:

- a) no II Plano Nacional de Desenvolvimento
- b) no I Plano Nacional de Desenvolvimento :
- c) na Constituição Federal
- d) no Plano Nacional de Política Econômica

229. (CELSO LISBOA-RJ) O voto secreto, eleições dietas, salário mínimo, direito de voto às mulheres e deputados classistas foram as principais características da Constituição de:

- a) 1824
- b) 1891
- c) 1934
- d) 1937
- e) 1945

230. (FATEC-SP) Assinale a alternativa incorreta. Quanto aos planejamentos, após a Revolução de 1964, podemos afirmar que:

- a) o primeiro plano econômico foi o PAEG — Plano

de Ação Econômica Governamental —, elaborado pelo ministro Roberto Campos.

b) o Governo Revolucionário apresentava e executava um modelo econômico baseado na redistribuição da renda nacional e maior controle do capital estrangeiro.

c) preocupava-se o Governo Revolucionário com a racionalidade administrativa.

d) os planos econômicos eram elaborados pelo recém-criado Ministério do Planejamento.

e) os planos econômicos baseavam-se no binômio "segurança e desenvolvimento".

231. A Revolução de 1930, no Brasil, resultou, em grande parte:

a) da crescente insatisfação dos militares com a política de Washington Luís.

b) do surgimento de movimentos reivindicatórios da classe proletária nos grandes centros urbanos.

c) da agitação no Brasil Central em face da luta entre latifundiários e posseiros.

d) do crescente distanciamento das classes políticas dos centros de decisão no Rio de Janeiro.

e) da ruptura interna das oligarquias, que deixam deter condições de exercer as funções de grupos dirigentes.

232. O Constitucionalismo de 1932, uma forma de reação da burguesia paulista ao governo Vargas pretendia:

a) retomar o controle político do país pela instauração do processo eleitoral.

b) estabelecer os limites de atuação política dos Estados.

c) barrar o avanço das reivindicações salariais das classes médias.

d) bloquear as reformas sociais pretendidas pelos tenentes revolucionários.

e) organizar, a nível nacional, a oposição sindical ao regime corporativista.

233. (UBERL) O novo modelo político-econômico criado pela Revolução de 1964 foi responsável:

a) pelo controle dos setores de base da nossa economia pelas multinacionais.

b) pelo crescimento das pequenas e médias empresas.

c) por um crescimento da participação do Estado na economia.



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



- d) pelo pequeno desenvolvimento do setor energético de nosso país.
- e) pela privatização de um grande número de empresas estatais.

234. (UFRGS) Os governos brasileiros de Humberto Castelo Branco e Ernesto Geisel, no plano econômico, caracterizavam-se por:

- a) uma reformulação do planejamento econômico a fim de permitir maior expansão da indústria e do comércio nacional e estrangeiro.
- b) um rígido controle da entrada de capitais estrangeiros no país através da limitação às multinacionais.
- c) uma melhor distribuição da renda interna, evitando, assim, as tensões sociais.
- d) uma crescente diminuição do endividamento externo, graças ao aumento das exportações sobre as importações.
- e) um controle maior das importações, fazendo com que o saldo da balança comercial fosse quase sem prepositivo.

235. (RF-RS) A implementação do Programa de Metas do governo Juscelino Kubitschek foi de importância para a economia brasileira, pois:

- a) diversificou as exportações e abaixou os índices de inflação.
- b) provocou o crescimento do setor industrial e o ingresso maciço de capital estrangeiro.
- c) evitou o deslocamento da força de trabalho do setor agrário para o industrial.
- d) nacionalizou o processo industrial do país, evitando a intervenção das multinacionais.
- e) impediu que a estrutura social das cidades se modificasse pôr influência da industrialização.

236. (MACK) O populismo, fenômeno político latino-americano no período pós-guerra, inicia-se no Brasil com a queda do "Estado Novo" e estende-se até a deposição de João Goulart. Pode ser definido como:

- a) a manipulação pelo Estado das camadas urbanas e suas reivindicações.
- b) a expressão política autônoma da classe operária.
- c) a ditadura do proletariado que alija do poder a burguesia e a oligarquia agrária.
- d) a queda do regime democrático e a instalação de um governo totalitário e antiindustrial.
- e) um movimento antinacionalista e de defesa do

capital estrangeiro.

237. (MACK) São realizações do Governo de Getúlio Vargas (1951-1954):

- a) a criação da SUDENE (Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste) e do GEIA (Grupo de Estudos da Indústria Automobilística).
- b) a instituição do monopólio estatal sobre a exploração e refino do petróleo no Brasil e a fundação do BNDE (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico).
- c) abertura para ingresso do capital estrangeiro (em empréstimos ou investimentos diretos) e a criação do CMN (Conselho Monetário Nacional).
- d) a reorganização dos sindicatos e a criação do BNH (Banco Nacional de Habitação).
- e) a criação da OPA (Operação Pan-Americana) e o rompimento de relações diplomáticas com a URSS.

238. (Pucmg) Com a abdicação de D. Pedro I, o Brasil entra no período denominado regencial (1831/40), caracterizado por, EXCETO:

- a) intensa agitação social, expressa nas rebeliões ocorridas em vários pontos do país.
- b) diminuição da interferência britânica na economia no pós-1827, época do término dos tratados comerciais de 1810.
- c) fortalecimento do poder político dos senhores de terra, com a criação da Guarda Nacional.
- d) dificuldades econômicas geradas pela ausência de um produto agrícola de exportação.
- e) agravamento da crise financeira com a utilização de recursos em campanhas militares desvantajosas, como a Guerra da Cisplatina.

239. (Cesgranrio) O período regencial brasileiro (1831/1840) foi marcado por revoltas em quase todas as províncias do Império, em meio às lutas políticas entre os membros da classe dominante. Uma das tentativas de superação desses conflitos foi a aprovação, pelo Parlamento, do Ato Adicional de 1834, que se caracterizava por:

- a) substituir a Regência Una pela Regência Trina.
- b) fortalecer o Legislativo e o Judiciário.
- c) conceder menor autonomia às Províncias.
- d) extinguir os Conselhos Provinciais.
- e) estimular o desenvolvimento econômico regional.

240. (UFRGS) A Ação Integralista Brasileira,



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



organizada na década de 30 por Plínio Salgado, caracterizava-se por ser um movimento político que preconizava a:

- a) unificação com diferentes frentes, inclusive a Aliança Nacional Libertadora, para combater o fascismo.
- b) execução do Plano Cohen, a fim de evitar que o Brasil se inclinasse para o totalitarismo de direita.
- c) insurreição armada para garantia dos princípios revolucionários advogados pelo Comintem.
- d) realização de um amplo plebiscito para verificar se o povo apoiava o Estado Novo.
- e) instauração de um governo ditatorial ultranacionalista baseado na hegemonia unipartidária.

241. (UFRGS) O Governo Provisório de Getúlio Vargas (1930-34) sofreu, desde o seu início, a oposição de São Paulo, entre outros motivos, porque o referido Estado desejava:

- a) o afastamento do interventor Pedro de Toledo, em face do seu comportamento com o tenentismo.
- b) a introdução de representações classistas dos sindicatos profissionais, o que contrariava a política getulista.
- c) a extensão do direito de voto às mulheres, soldados e analfabetos, a fim de democratizar o sistema eleitoral.
- d) a indicação de um interventor civil, assim como a imediata constitucionalização do país.
- e) a implantação de um governo forte, centralizado, que dominasse a vida econômica, para garantia dos preços do café.

242. (UC-BA) O golpe de Estado de Getúlio Vargas, que instituiu o Estado Novo (1937-45), usou, como pretexto para a sua realização,

- a) o perigo que representava para a nação a penetração da direita nas Forças Armadas.
- b) o desejo de conter a ideologia da direita apresentada pela Ação Integralista Brasileira.
- c) a inquietação social que existia no Nordeste em virtude da alta do custo de vida.
- d) a possibilidade de uma revolução comunista, conforme constava de um documento em poder do governo — o Plano Cohen.
- e) a necessidade de conter a agitação política pela Aliança Liberal nos grandes centros urbanos.

243. (Unesp) O resultado da discussão política e a aprovação da antecipação da maioria de D. Pedro II representou:

- a) o pleno congraçamento de todas as forças políticas da época.
- b) a vitória parlamentar do bloco partidário liberal.
- c) a trama bem-sucedida do grupo conservador que fundara a Sociedade Promotora da Maioridade.
- d) a anulação da ordem escravista que prevalecia sobre os interesses particulares.
- e) a debandada do grupo político liderado por um proprietário rural republicano.

244. (Ufm) A Guerra dos Farrapos ou Revolução Farroupilha (1835-1845) eclodiu como uma reação ao(s):

- a) pesados impostos cobrados pela Coroa, que diminuam a capacidade de concorrência dos produtos gaúchos, especialmente do charque.
- b) regime de propriedade das terras gaúchas, que favorecia a concentração da posse de latifúndios nas mãos dos nobres ligados à Corte.
- c) intensos movimentos do exército imperial no Rio Grande do Sul, que limitavam a atuação política dos estancieiros gaúchos.
- d) sistema de representação eleitoral, que excluía a possibilidade de participação política das camadas populares da sociedade gaúcha.

245. (Faap) "A ocupação começa pelo interior, com a instalação de fazendas de gado vindo da Bahia, em busca de pastagens. Na independência, em 1822, os portugueses revoltam-se e passam a combater os brasileiros. Cerca de 4 mil homens participam da Batalha dos Jenipapos, vencida pelos portugueses. O movimento espalha-se pela região, mas os brasileiros terminam vitoriosos. Mais tarde, rebeliões como a Confederação do Equador e a Balaiada abalam a província."

- a) Rondônia
- b) Rio de Janeiro
- c) Rio Grande do Sul
- d) Pernambuco
- e) Piauí



HISTÓRIA DO BRASIL EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES



GABARITO

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0		C	C	C	A	D	B	A	C	A
1	E	A	C	C	C	D	C	B	D	C
2	C	B	C	C	B	E	D	A	D	C
3	D	E	C	D	A	A	C	E	D	C
4	D	C	A	C	A	D	D	A	A	C
5	B	C	B	E	C	D	D	B	D	B
6	A	A	C	C	A	C	D	C	D	D
7	C	E	B	E	C	A	E	C	B	E
8	C	D	E	C	D	A	C	A	B	D
9	C	D	E	E	C	A	D	E	C	A
10	C	E	E	E	B	E	B	C	D	C
11	A	A	A	C	B	A	C	C	C	B
12	A	C	B	B	D	B	D	E	C	C
13	B	E	E	B	D	B	D	D	C	C
14	A	A	B	E	B	D	E	C	D	B
15	E	B	B	C	C	B	C	B	A	A
16	D	C	B	A	B	B	B	B	E	D
17	C	E	E	D	A	B	A	D	A	D
18	C	D	B	C	A	D	C	C	E	D
19	E	C	E	A	A	B	C	E	A	B
20	C	D	C	E	D	B	C	D	C	A
21	A	B	D	E	B	C	A	C	B	E
22	A	C	A	D	C	E	C	C	A	C
23	B	E	A	C	A	B	A	B	B	B
24	E	D	D	B	A	E	-	-	-	-